ANNO XLVI. NUMERO [illegible] — SEXTA FEIRA 21 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 25 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 679.—Portaria ao inspector do arsenal de marinha.—Nos termos de sua informação de 23 do corrente, sob n. 1864, ácerca do requerimento de Thomaz Antonio Francisco Barreto, autoriso V. S. a mandar desligar da companhia de aprendizes marinheiros d'esse arsenal o menor de nome Victor Alves do Nascimento, indemnisando o supplicante provisoriamente a fazenda nacional das despezas feitas com o referido menor.

N. 680.—Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia, afim de lhes dar o destino que julgar conveniente, os recrutas José Paulino, João Francisco Pereira e João Antonio dos Santos, visto terem sido julgados incapazes do serviço da armada, devendo fazer seguir para a côrte o de nome João Manoel de Santa Anna, para o que ficam expedidas as convenientes ordens. Quanto ao de nome Manoel Cyrillo do Nascimento, que tambem foi julgado apto, convém que não siga para alli no primeiro vapor que passar para o sul, visto ter requerimento pendente de decisão final d'esta presidencia.

N. 681.—Dito ao mesmo.—Com a inclusa cópia do officio do commandante do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional d'este municipio, respondo ao que V. S. me dirigio em 6 do corrente, sob n. 135, ácerca do máo procedimento do guarda-nacional do referido batalhão ora aquartelado José Rodrigues de Oliveira.

N. 682.—Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para sua intelligencia e fins convenientes, cópia do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 8 d'este mez, do qual se vê que S. M. o Imperador houve por bem mandar que sejam elevados a 300$ os vencimentos de 240$ annuaes que ora percebe o encarregado da escripturação da associação da praticagem d'esta provincia, Gonçalo Rodrigues de Almeida Leite; o que á este fará essa capitania constar.

N. 683.—Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e execução cópia do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 4 d'este mez, da qual consta que S. M. o Imperador houve por bem mandar elevar a 1$ a diaria de 640 rs. que percebem os encarregados das diligencias d'essa capitania Firmino José de Souza e Genuino João Marques, o que V. S. fará constar a estes.

N. 684.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do primeiro regimento de cavallaria ligeira Amaro Francisco de Moura, e tendo a vista a informação do brigadeiro commandante das armas datada de 19 do corrente, sob n. 686, e parecer da junta de saúde que o inspeccionou, resolve, de conformidade com o art. 4º § 2º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, conceder-lhe dous mezes de licença com os vencimentos do art. 5º § 1º do citado decreto para tratar de sua saúde nesta provincia, devendo esta licença ser contada do dia 4 do corrente, em que terminou a do 3 mezes de que gosou, concedida pelo governo imperial.

2ª secção.

N. 686.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Por parte do capitão do porto serão apresentados á V. S., para dar-lhes o destino que julgar conveniente, os recrutas José Paulino, João Francisco Pereira e João Antonio dos Santos, visto terem sido julgados incapazes do serviço da armada em inspecção de saúde, como consta do termo que veio annexo ao officio do capitão do porto de 24 do corrente, sob n. 139.

N. 687.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 22 do corrente, sob n. 1653, tenho a dizer em resposta que as contas relativas aos alugueis da casa que servio de cadeia no termo do Buique, a contar de outubro do anno proximo passado a maio ultimo, foram a informar a essa repartição por despacho de 25 de junho, e não de maio, lançado no officio da thesouraria provincial n. 338 de 12 do citado mez de junho, e por isso convém que sejam ahi procurados.

N. 688.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. postar na casa de saúde do Dr. João da Silva Ramos, em Santo Amaro, quatro praças do corpo sob seu commando, em quanto alli estiver em tratamento de variolas, o preso João Francisco dos Santos, segundo pede o Dr. chefe de policia em officio n. 1655 de 23 de novembro ultimo.

N. 689.—Dito ao delegado de policia do termo de Serinhaem.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e afim de que faça constar a Manoel Luiz Salgado, que desde o 1º de outubro ultimo o considera esta presidencia exonerado da commissão de que foi incumbido do tratamento das pessoas indigentes accommettidas da variola nessa villa.

3ª secção.

N. 690.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvendo á V. S. o incluso requerimento documentado de Manoel Luiz Salgado, á que se refere a sua informação de 20 do corrente, sob n. 797, tenho a dizer que acabo de solicitar do ministerio do imperio o necessario credito para pagamento da gratificação de 4$ diarios que venceu o supplicante, a contar do 1º de julho a 30 de setembro d'este anno, como encarregado do tratamento das pessoas desvalidas accommettidas da variola na villa de Serinhaem. Nesta occasião julgo conveniente declarar á V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que a presidencia considera o referido Salgado exonerado dessa commissão desde o 1º de outubro ultimo.

N. 691.—Dito ao mesmo.—A Francisco Cannuto da Bôa Viagem, mande V. S. pagar depois de liquidados em vista das folhas juntas em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Cabrobó com officio de 24 de outubro ultimo, os vencimentos a contar de julho deste anno ao citado mez de outubro do alferes Cesario de Souza Leão, commandante do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa do Granito.

N. 692.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para sua intelligencia e execução, cópia do aviso expedido pelo ministerio da marinha de 4 do corrente, mande elevar a mil réis a diaria de seiscentos e quarenta réis, que percebem os encarregados das diligencias da capitania do porto, Firmino José de Souza e Genuino João Marques.

N. 693.—Dito ao mesmo.—Para os devidos effeitos transmitto a V. S. cópia do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 8 do corrente, mande elevar a 300$000 os vencimentos de 240$ annuaes, que ora percebe o encarregado da escripturação da associação da praticagem desta provincia Gonçalo Rodrigues de Almeida Leite.

N. 694.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de 15 do corrente sob n. 785, a mandar pagar a quantia de 40$000, despendida como se vê da conta em duplicata, annexa ao requerimento que incluso devolvo, com o enterro da tenente reformado do exercito Francisco Joaquim Machado Freire, que falleceu em setembro deste anno sem deixar espolio.

N. 695.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande liquidar em vista dos prets juntos em duplicata, os vencimentos dos guardas nacionaes destacados na villa do Granito a contar de agosto a outubro deste anno, e pagar a sua importancia ao tenente-coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar em primeiro lugar e em segundo a Francisco Cannuto da Bôa-viagem, conforme solicitou o commandante superior em officio de 31 do citado mez de outubro.

N. 696.—Dito ao mesmo. — Attendendo ao que requereram as professoras publicas das cadeiras da freguezia de S. José desta cidade e da villa da Escada, Digna de Santa Rosa e Amelia de Santa Rosa, espeço nesta data as convenientes ordens a a thesouraria provincial, afim de que a contar do 1º do corrente, faça suspender o desconto de cinco por cento, que offereceram aquellas professoras dos seus vencimentos para as despezas da guerra, visto ter cessado semelhante offerecimento; o que communico a V. S. para o seu conhecimento.

N. 697.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que requereu a professora publica da quarta cadeira da freguezia da Bôa Vista, Cosma Joaquina de Lima Nunes, espeço nesta data as convenientes ordens a thesouraria provincial, afim de que faça suspender do 1º de dezembro vindouro, o desconto de cinco por cento que offereceu aquella professora do seu ordenado para as despezas da guerra, visto ter-se cessado semelhante offerecimento; o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 698.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que requereram as professoras publicas das cadeiras da freguezia de S. José desta cidade e da villa da Escada, Digna de Santa Rosa e Amelia de Santa Rosa, recommendo a V. S. que a contar do 1º do corrente, faça suspender o desconto de cinco por cento que offereceram as referidas professoras dos seus vencimentos para as despezas da guerra, visto ter cessado semelhante offerecimento.

N. 699.—Dito ao mesmo. — Attendendo ao que requereu a professora publica da quarta cadeira da freguezia da Bôa-Vista, Cosma Joaquina de Lima Nunes, recommendo a V. S. que faça suspender do 1º de dezembro o desconto de cinco por cento que offereceu a referida professora do seu ordenado para as despezas da guerra, visto ter cessado semelhante offerecimento.

4ª secção.

N. 702.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagôas.—Declaro a V. Exc. que foi publicado no *Diario de Pernambuco* desta data n. 270, o edital que V. Exc. me remetteu com o seu officio de 19 do corrente.

N. 703.—Portaria ao mordomo da casa imperial.—Passo as mãos de V. Exc. a inclusa caixa de folha contendo duas peças de musica para piano, em dous Albuns que para serem presentes as Suas Magestades Imperiaes me foram remettidas por Joseph Fachinetti com a carta por cópia inclusa, datada de 24 do corrente.

N. 704.—Dita a camara municipal da villa de Pao d'Alho.—Com a informação junta por cópia ministrada pelo chefe interino da repartição das obras publicas, em 23 do corrente sob n. 396, respondo ao officio que a camara municipal da villa de Pão d'Alho, dirigio a esta presidencia em 22 de outubro proximo findo.

N. 705.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor. — Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha, no vapor *Guará* ao recruta João Manoel de Sant'Anna.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 25 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 706.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. para seu conhecimento, que por despacho desta data se concedeu quinze dias de prazo para provar isenção legal ao recruta Manoel Damasio Ferreira.

2ª secção.

N. 707.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia, para mandar postar na casa de saúde do Dr. João da Silva Ramos, quatro praças daquelle corpo, emquanto alli estiver o preso João Francisco dos Santos, ficando assim respondido o seu officio de 23 do corrente sob n. 1,655.

N. 708. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 24 e 31 de outubro ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos constantes dos citados officios.

N. 709.—Dito ao juiz de direito da comarca de Cabrobó. — O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 28 do mez findo, de ter V. S. nessa data procedido ao sorteio dos jurados que devem servir na secção do jury do termo de Cabrobó, convocada para o dia 8 deste mez, e bem assim de ter feito igual sorteio no Salgueiro, cuja sessão convocou para o dia 6 de dezembro vindouro.

N. 710.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 28 de outubro ultimo de haver V. S. a 2 do dito mez exonerado Aristides Newton Saldanha de Alencar do cargo de promotor publico interino dessa comarca, nomeando para o substituir, ao cidadão Belarmino Ferreira Padilha.

N. 711.—Dito ao juiz municipal do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 20 do corrente de haver nessa data reassumido o exercicio de seu cargo.

N. 712.—Dito ao juiz municipal de Ipojuca.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado de haver a 16 do corrente reassumido o exercicio do seu cargo.

N. 713. —Dito ao bacharel Pedro Affonso Ferreira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 22 do corrente de haver nessa data reassumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares.

3ª secção.

N. 714.—Officio ao inspectar da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem em duplicata sob n. 697, expedida pela repartição do ajudante general datada de 5 do corrente.

N. 715.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo participou o bacharel Pedro Affonso Ferreira em officio de 22 do corrente, nessa data reassumio elle o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares.

N. 716.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que segundo officio do juiz municipal do termo de Ipojuca, bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcanti nessa data reassumio elle o exercicio do respectivo cargo.

N. 717.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que segundo officio do juiz municipal do termo do Rio Formoso bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza de 20 do corrente, nessa data reassumio elle o exercicio do respectivo cargo.

N. 718.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz de direito da comarca de Cabrobó em officio de 28 de outubro ultimo de 2 desse mez, foi exonerado do cargo de promotor publico interino daquella comarca o cidadão Aristides Newton Saldanha de Alencar, nomeado para substitui-lo em dito cargo o cidadão Belarmino Pereira Padilha.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 26 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 721.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Logo que este receber, expeça V. Exc. as suas ordens para que seja apresentada ao juiz municipal da 2ª vara desta capital uma praça montada para levar a diversos subdelegados deste municipio os officios de convocação do jury.

N. 722.—Dita ao director do arsenal de guera.—Em vista do que me solicitou o director geral interino dos indios, em officio de 8 de agosto ultimo e do que expoz no officio incluso por copia datado de 22 do corrente, o director parcial da aldeia de Cimbres, mande V. S. entregar o menor da companhia de aprendizes desse arsenal Francisco Cavalcante de Brito ao seu irmão, depois de indemnisada a fazenda das despezas com elle feitas.

N. 723.—Dita ao mesmo. — Mande V. S. conduzir e recolher aos armazens desse arsenal, como solicitou o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas em officio de 25 do corrente sob n. 695, os objectos mencionados no incluso termo por copia, a cargo da fortaleza do Brum, e que foram dados em consumo de conformidade com o disposto no aviso circular do ministerio da guerra de 10 de agosto de 1853, devendo V. S. apresentar a conta da despeza que fizer com o transporte de taes objectos para esse arsenal, afim de ser satisfeita pela thesouraria de fazenda.

N. 724.—Dita ao mesmo.—Approvo o contracto que V. S. celebreu, com o negociante desta praça Joaquim José Ponçalves Beltrão, consignatario do hiate *Rosita*, para transportar até o Pará 100 barris com 200 arrobas de polvora e dous cofres com espoletas de fricção, a razão de 3$ por cada volume, como consta do termo por copia, que veio annexo ao seu officio de 24 do corrente sob n. 219, o qual assim respondo.

N. 725.—Dita ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Faça Vmc. regressar a provincia da Bahia o brigue escuna de guerra *Tonelero* que se acha neste porto.

N. 726.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Lourenço Nunes Campello, escrivão do almoxarifado do arsenal de guerra, e tendo a vista a informação do respectivo director datada de 23 do corrente sob n. 217 resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde, devendo esta ser apresentada nas repartições competentes.

2ª secção.

N. 729.—Portaria ao presidente da relação.—Informe V. Exc. sobre o que requer na petição junta Antonio da Costa e Sá.

N. 730.—Dita ao Dr. chefe de policia.—Com a informação junta por cópia da contadoria da thesouraria de fazenda, a que allude o respectivo inspector em officio n. 806 de 24 do corrente, respondo ao de V. S. sob n. 1,625 de 16 deste mez, quanto ao pagamento do aluguel de janeiro a junho ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento de Itambé.

N. 731.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. ordem para que as autoridades que lhe são subordinadas lhe participem, e por essa repartição sejam transmittidos a esta presidencia, para serem levados ao conhecimento do governo imperial, os casos de fuga de criminosos para fóra do imperio, de que trata o aviso circular do ministerio da justiça de 12 do corrente, junto por cópia.

N. 732.—Dita ao mesmo.—Podendo ser esmagado por alguns dos trens da estrada de ferro um louco que frequentemente passeia pela linha nas proximidades da estação de Cuyambuca, segundo me declarou o engenheiro fiscal em officio de 25 do corrente, recommendo a V. S. a expedição das convenientes ordens ao delegado d'Agua Preta para fazer retirar d'alli o referido louco.

N. 733.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Serinhaem.—Tendo em vista a sua informação sob n. 37 e data de 19 do corrente, dada acerca do requerimento do alferes aggregado ao batalhão n. 43 da guarda nacional sob seu commando superior, José Zeferino de Vasconcellos, resolvi por deliberação desta data transferir o referido alferes para a lista da reserva; o que communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que determine a esse official que trate de apostillar a sua patente.

N. 734. Dita ao juiz de direito da comarca do Cabo.—Transmitto a V. S. a cópia da portaria da presidencia de 4 de maio ultimo, e do aviso do ministerio da justiça de 12 de abril deste anno, relativamente ao tabellião e official do registro de hypothecas dessa comarca, Manoel Clemente Ribeiro Varejão, que Vmc. informa não ter recebido.

N. 735.—Dita ao mesmo.—Transmitto a Vmc. para o devido cumprimento a cópia da portaria que a 20 de outubro ultimo foi dirigida pela presidencia a esse juizo, relativamente ao processo de responsabilidade do 6º supplente do juiz municipal do termo de Ipojuca.

N. 736.—Dita ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Por deliberação desta data suspendi a José Sigismundo de Albuquerque Maranhão da serventia dos officios de 1º tabellião, escrivão de orphãos e mais annexos do municipio do Bom-Conselho, para que fôra nomeado por decreto de 13 de julho de 1867, por não ter apresentado o respectivo titulo no prazo legal, como Vmc. informou em data de 3 do corrente; o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 737.—Dita ao juiz municipal do termo de Garanhuns.—Por deliberação desta data suspendi a José Segismundo de Albuquerque Maranhão da serventia dos officios de 1º tabellião, escrivão de orphãos e mais annexos do municipio do Bom-Conselho, para que fôra nomeado por decreto de 13 de julho de 1867, por não ter apresentado o respectivo titulo no prazo legal; o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 738.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—A' disposição do presidente do collegio eleitoral, como solicitou, mande Vmc. apresentar na matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade um official e dez praças para guardar a urna da eleição a que alli se procede.

N. 739.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, tabellião e escrivão do civel e mais annexos do termo de Cimbres, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saúde nesta capital.

N. 740.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes aggregado ao batalhão n. 43 da guarda nacional do municipio de Serinhaem, José Zeferino de Vasconcellos, e a que este official acha-se impossibilitado de continuar no serviço activo, segundo se vê do resultado da inspecção de saúde a que foi submettido nos termos do decreto n. 34 6 de 8 de julho de 1865, resolve, de conformidade com a informação do respectivo commandante superior interino, de 19 do corrente sob n. 37, transferi-lo para a lista da reserva, ficando aggregado á respectiva secção n. 15.

N. 741.—Dita —O presidente da provincia attendendo ao que informou o juiz de direito da comarca de Garanhuns, em data de 3 deste mez, resolve suspender da serventia dos officios de 1º tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do municipio do Bom-Conselho, para que fôra nomeado por decreto de 13 de julho de 1867, o cidadão José Segismundo de Albuquerque Maranhão, por não ter apresentado o respectivo titulo no prazo legal.

3ª secção.

N. 742.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que depois de liquidados, em vista da folha e pret nominal juntos em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacadas na villa de Cimbres ou Pesqueira, seja paga a sua importancia a Pedro Paulo dos Santos, conforme solicitou o commandante superior do municipio do Brejo em officio de 16 do corrente sob n. 18.

N. 743.—Dita ao mesmo.—Em vista do que allegou o bacharel João Vieira de Araujo, juiz municipal do termo de Cimbres, e da informação de V. S. n. 807 de 23 deste mez, ficam justificadas as faltas que por molestia foram por elle dadas em seu exercicio de 1 a 18 do mez findo.

N. 744.—Dita ao mesmo.—Em vista do que solicitou o director geral interino dos Indios em officio de 8 de agosto ultimo, sobre que versa a sua informação de 21 deste mez n. 577, e do director do arsenal de guerra de 16 sob n. 160, expeço nesta data as convenientes ordens ao referido director para mandar entregar o menor da companhia de aprendizes daquelle arsenal Francisco Cavalcante de Brito Gignitibá a seu irmão, depois de indemnisada a fazenda das despezas com elle feitas; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 745.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar, em vista da conta que inclusa devolvo e me foi remettida pelo tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia, com officio de 9 do corrente sob n. 520, a quantia de 1:550$000, que se está a dever a Balthazar Pinto de Gouvêa, proveniente de 500 pares de coturnos que, de conformidade com o seu contrato, forneceu ao mencionado corpo. Para esse fim fica V. S. autorisado a passar por emprestimo, conforme indica em sua informação de 24 deste mez n. 715, da consignação do § 2º art. 18 da lei do orçamento vigente para a caixa especial de fardamento daquelle corpo a quantia de 1:114$153 que falta para completar esse pagamento.

N. 746.—Dita ao mesmo.—Em vista dos inclusos prets que me remetteu o commandante superior do municipio do Limoeiro, com officio de 20 do corrente, mande V. S. liquidar e pagar a José Maria Ferreira da Cunha os vencimentos correspondentes aos mezes de setembro e outubro deste anno, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

4.ª secção.

N. 747.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia.—Expedindo ordem nesta data para que regresse a essa provincia o brigue de guerra *Toneleiro*, assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia.

N. 749.—Dita ao director geral da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 22 do corrente sob n. 363, autoriso V. S. a pôr o seu cumpra-se na deliberação que inclusa devolvo, concedendo licença a professora publica da cadeira de S. José da Corôa Grande Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos, afim de poder ella cobrar os seus vencimentos.

N. 750.—Dita a camara municipal de Barreiros.—Com a informação inclusa por cópia ministrada pela thesouraria provincial em 25 do corrente sob n. 719, respondo ao officio que a camara municipal da villa de Barreiros dirigio a esta presidencia em 8 de outubro proximo findo, relativamente aos reparos de que precisa a ponte dessa villa.

N. 751.—Dita ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Acaracú a Luiz Martins de Araujo.

N. 752.—Dito ao presidente do collegio desta capital.—Nesta data expeço a conveniente ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para mandar apresentar a V. S. um official e 10 praças para guardar a urna da eleição á que se procede nesse collegio. Fica assim respondido o officio de V. S. desta data.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 26 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 753.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de n. 691 de 25 do corrente, que nesta data se mandou satisfazer o pedido que veio annexo ao seu citado officio.

2.ª secção.

N. 754.—Officio ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 20 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a José Maria Ferreira da Cunha os vencimentos constantes do citado officio.

N. 755. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 16 do corrente sob n. 18, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Pedro Paulo dos Santos os vencimentos constantes do citado officio.

N. 756.—Dito ao juiz municipal da 2.ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao Exm. Sr. general commandante das armas para lhe ser apresentada a praça montada que pedio em seu officio de 25 deste mez.

N. 757.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Balthazar Pinto de Gouveia a quantia de 1:550$000 constante do officio de V. S. datado de 9 do corrente sob n. 520, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

4ª secção.

N. 758.—Officio ao director parcial dos indios da aldeia de Cimbres.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 22 do corrente que nesta data fica expedida a conveniente ordem ao director do arsenal de guerra para mandar entregar o menor da companhia de aprendizes d'aquelle arsenal Francisco Cavalcante de Pinto Jequitibá ao seu irmão, depois de indemnisada a fazenda das despezas com elle feitas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 18 DE JANEIRO.

Barão do Livramento.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.

Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho.—Dê-se a patente.

Guilhermina Francisca de Araújo Lins.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Henrique de Miranda Henriques.—Lavre-se deliberação nomeando o supplicante com a gratificação de 600$000 annuaes.

José Augusto de Araújo.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.

Alferes José Corrêa de Araújo.—Sellado, volte.

José Barbalho Uchôa Cavalcante.—Conceda-se a licença requerida na fórma da lei.

Bacharel Joaquim Pontes de Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Nomêe-se os Drs. Pitanga, Villas-Bôas e Moscoso, aos quaes o supplicante se apresentará.

Remigio Kueip.—Como requer, entendendo-se para esse fim com o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de janeiro de 1870.

N. 101.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Antonio de Oliveira, a requisição do capitão do porto.

A' ordem do de Santo Antonio, Michaella Caetana Thereza de Jesus, por desobediencia, e Luiz, escravo de José Bom Ramos de Oliveira, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Firmina, escrava de José Ignacio Ferreira Rabello, para ser conservada em custodia; Faustina, escrava de Francisca Eugenia de Lima, por ter sido encontrada depois de nove horas da noite sem bilhéte de sua senhora; Cezario de Assumpção de Albuquerque Maranhão e Virgilio Francisco dos Santos, por insultos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberação da presidencia com data de 18 do corrente foi nomeado delegado do policia do termo de Pão d'Alho o bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo.

JUNTA DE QUALIFICAÇÃO. — A da freguezia da Boa-vista acha-se composta dos Srs.: juiz de paz presidente tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios; mesarios Alvaro Pereira de Sá, João Gregorio dos Santos, José de Barros Corrêa Sette, e Manoel do Nascimento da Silva Bastos.

VIA FERREA PARA OLINDA.—Chegaram hontem os navios inglezes *Cosmorant* e *Salway*, portadores de trilhos e accessorios para esta empreza, dous dos que noticiamos em nosso n. de 17 do corrente estarem em viagem. Tendo a empreza já recebido, pelo vapor inglez *Cognac*, a ferramenta e utensilios necessarios ás officinas, e sobresalentes para os trens, dentro em poucos dias deve proseguir nos trabalhos de assentamento de trilhos etc.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA. — Depois de amanhã, 23 do corrente, deve reunir-se o conselho deliberativo deste estabelecimento, e não a assembléa geral dos accionistas, como se vê do annuncio respectivo.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS.—Acabamos de ver um destes poços, assentado pelos Srs. Bandeira, Machado & C., na cidade de Olinda, funccionando com regularidade, e dando quantidade d'agua de bom sabor e clara. Além deste, informam-nos, que ha outros assentados por esses mesmos senhores e n diversos engenhos do sul da provincia, os quaes satisfazem as necessidades locaes, com abundancia e pureza do liquido. Em vista dos bons resultados obtidos, cremos que não será improficuo o dinheiro empregado em semelhante melhoramento.

PAPACAÇA.—Escrevem-nos desta localidade, em 8 do corrente mez:

« Acha-se entre nós o Rvd. capuchinho frei Venancio de Ferrara, o qual veio missionar, e tratar da conclusão da obra da igreja matriz, cujos primeiros trabalhos foram feitos pelo Rvd. frei Caetano de Messina, que tão saudosas e gratas recordações deixou entre este povo, verdadeiramente catholico.

« A idéa de concluir a grande obra do magnifico templo delineado e começado pelo Rvd. frei Caetano, foi geralmente acceita e produzio um inexprimivel contentamento neste povo, que acode de todos os pontos da freguezia ao chamamento desse apostolo do senhor, e põe ao triumpho expendido desse pensamento o obulo de suas forças, o auxilio de seus braços, a esmola de sua coadjuvação. Para auxilial-o neste grandioso intuito, o Rvd. frei Venancio nomeou uma commissão administrativa, encarregada de promover a subscripção e arrecadação das esmolas offertadas pela caridade dos christãos e fazer o melhor e mais acertado emprego dos meios adquiridos para esse fim, cuja escolha recahio sobre os seguintes senhores: coadjuctor padre Paschoal Affonso Lombardi, tenente Americo Cavalcante de Albuquerque, Dr. Francisco Antonio Cesario de Azevedo, Augusto Martiniano Soares Vilella, José Emiliano Cavalcante de Albuquerque, professor Vicente Ferreira da Cruz, e José do Alenquer Simões do Amaral.

« O immenso povo, que todos os dias afflue ao lugar do trabalho, aonde se veem confundidos n'um só pensamento, n'um só desejo, grandes e pequenos, homens e mulheres, velhos e meninos, faz estremecer de jubilo, e verter lagrimas de enthusiasmo os que ainda possuem alguma fé nos principios generosos, santos e immutaveis do catholicismo, na fecundidade de sua doutrina civilisadoura, de que sómente póde provir a paz e a fraternisação universal.

« Todo o enthusiasmo, porém, tem um nivel, que não é dado, transpôr, e além do qual se encontra uma como força centrifuga ou de repulsão, que o faz rebaixar com a mesma velocidade, que o elevou. Para manter o calor dessa dedicação, e continuar o que a iniciativa individual encetou, esperamos o auxilio da nossa assembléa provincial, cuja piedade justificará a escolha de uma provincia que tem tantas e tão ricas tradições religiosas. Assim o esperamos. »

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.—Tendo deixado de haver no dia 19 a reunião da assembléa geral dos accionistas deste estabelecimento, por falta de numero legal; são elles de novo convidados para o dia 21.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á S. FRANCISCO.—Além dos trens ordinarios que esta companhia expede, haverão mais no domingo tres extraordinarios partindo um das Cinco Pontas para o Cabo ás 10 horas da manhãa, e os outros dous do Cabo para o Recife um ás 8 e outro ás 11 horas e meia da noute.

FESTIVIDADES.—Domingo 23 do corrente tem lugar na igreja da Boa-viagem a festividade da padroeira daquelle arrabalde com a pompa costumeira.

— No mesmo dia a noute procede-se no Poço o hasteamento da bandeira de N. S. da Saúde com todo o brilhantismo do costume. A via-ferrea de Apipucos augmenta o numero de seus trens para alli.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—Durante as noutes de novenas de N. Senhora da Saúde, no Poço da Panella, a gerencia resolveu estabelecer um trem extraordinario, partido da estação do Caldeireiro ás 9 horas e 40 minutos da noute em direcção ao Recife.

— Segundo o annuncio da empreza, inserto no lugar competente deste diario, do 1º do vindouro mez de março em diante não serão mais vendidos nos trens os bilhetes de passagem, sendo-o sómente nas diversas estações; do dia 25 do proximo mez de fevereiro em diante não serão mais resgatados os bilhetes em circulação, que só o serão até aquella data servindo depois unicamente como paga da passagem nos trens; finalmente do 1º de março em diante começará á percorrer a linha diariamente um trem de carga acompanhado de um carro de 2.ª classe para aquelles que quizerem seguir de perto seus volumes, que deverão ser despachados nas diversas estações 15 minutos antes de nellas tocar o referido trem, que deverá partir do Recife ao meio dia preciso, regressando de Apipucos á 1 e 1/4 horas da tarde.

Do annuncio da gerencia melhores informações colheram os interessados, e para elle chamamos pois sua attenção.

ESCANDALO E FERIMENTO. — Moradores da rua de Paysandú na Capunga, se nos queixam da gritaria e escandalo publico que dá nesse logar uma multa de escravos, proferindo immoralidades e jogando á dinheiro; tendo subido de ponto, no sabbado, a esbordoarem á um homem chamado Cedrim, porque não quiz fazer parte da sucia. Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebe carga o vapor *Giquiá* para Maceió e Penedo conforme o annuncio da mesma Companhia.

LEILÃO.—Hoje ás 11 horas effectua o agente Pinto o leilão de doce, queijos chitas e algodões conforme está annunciado para o sobrado do pateo da Santa Cruz n. 2.

Em seguida venderá o mesmo agente os moveis, louça, vidros e mais objectos existentes na mesma casa.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 131ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, que corre hoje.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 de janeiro:

Domingos José Machado, Portugal, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; apoplexia fulminante.

Ignez Maria das Dores, Pernambuco, 45 annos, viuva, Recife; ulcera cancrosa.

Benvinda Maria de Jesus, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Annunciada, Pernambuco, 4 mezes, S. José; coqueluche.

Lidia, Pernambuco, 2 annos, Boa-vista; convulsões.

— 19 —

Lucina Francisca Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José; bronchite.

Marcelina, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, dentes.

Manoel Joaquim de Paula, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-vista; hypocondria.

D. Anna Josepha da Annunciação, Pernambuco, 72 annos, viuva, Santo Antonio; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 10 mezes, S. José; dyarrhea.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 de janeiro de 1870.

Felix, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulções.

Olympio Nery dos Reis, Pernambuco, 28 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

José Rodrigues de Souza, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; larangite ulcerosa.

Falisardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; febre typhoide.

João Antonio Pimenta, Rio-Grande do Sul; 22 annos, solteiro, Poço; suicidio.

Antonia Maria das Mercês, Pernambuco, 50 annos, casada, Santo Antonio; bexigas.

Antonio, Pernambuco, 21 mezes, Recife; convulções.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; Dentição.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Gamelleira.

Rifão antigo: julgar os mais por si. Assim querem julgar os ex subdelegados de Gamelleira pelo actual Carlos Leonidas do Rego Barros. Aquelles no tempo do progresso fizeram por meio de sagacidade entrar na cocheira do ex-subdelegado Meu-Bem um cavallo pertencente ao Sr. Justino de Almeida, morador no Recife. Se quizesse o Sr. Justino referir esta esperteza, scientificaria ao publico quem são estes bons homens. O subdelegado Carlos Leonidas não procede igual a estes; é calumniado em uma publicação que sahio ao prelo no *Liberal* de 8 do corrente, ao que protesto que este, quem quer que seja, descobrindo a viseira, apresente sua assignatura, do contrario será incluido no numero dos ladrões de cavallos, visto ser os unicos desaffectos que podem calumniar o Sr. Carlos Leonidas, tanto mais apresentando-se em defeza de um individuo que foi recrutado como suspeito em ditos furtos.

A pedido do depositario se acha recolhido á cocheira do Sr. Carlos Leonidas o cavallo de que tratam, sem paga alguma e nem intenções de a exigir, porquanto o Sr. Carlos não pensa e nem pratica actos iguaes a aquelles alicantineiros, que querem ser liberaes.

Em quanto a ordem que dizem ter vindo ao inspector Balbino, é muito descaramento faltarem em publico com a verdade; existe um bilhete, mas dirigido ao negro pai da moça de que tratam, do qual só se comprehende esperteza e tratantice. Portanto, responda-me o autor daquella publicação, se aquelle bilhete será ou não da penna dos patronos daquelle recruta?

Da cocheira do Sr. Leonidas não tem sahido cavallos furtados, o que não aconteca aqui com a de outros. São estes que passam a illudir a quem não os conhecem, apresentando-se em publico com a capa do *Liberal*. Por honra e dignidade dos liberaes da freguezia de Gamelleira deviam declarar ao publico qual a capa verdadeira que cobre a aquelles...

A. C. B. U.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 1/4 por 1$000
Desconto de letras de 5 mezes—12 0/0 ao anno.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ILEGÍVEL

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Caixa Filial do Banco do Brasil

A caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 32° dividendo das acções po banco do Brasil inscriptas nesta caixa, a razão de 9$000, por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 19	850:429$570
Idem do dia 20	50:775$800
	901:205$370

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	164	
Idem idem com generos	456	
		620
Volumes sahidos com fazendas	210	
Idem idem com generos	839	
		1049

Descarregam hoje 21 de janeiro.
Escuna ingleza—*Hunse*—mercadorias.
Patacho inglez—*Haider*—bacalhão.
Patacho portuguez—*Positivo*—mercadorias.
Barca franceza—*Augustina*—idem.
Patacho americano—*Senorita*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Harbo Graça*—bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 19. . . .	23:429$267
Idem do dia 20	454$212
	23:683$479

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 19. . . .	125 804$957
Idem do dia 20	7:454$897
	133:259$854

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Bahia—11 dias, patacho inglez *Francis Drake*, de 205 toneladas, capitão Francisco D. Keslake, equipagem 8, em lastro; a James Ryder & C.

Bahia—13 dias, brigue inglez *Newton*, de 218 toneladas, capitão R. Foster, equipagem 8, em lastro; a James Ryder & C.

Bahia—11 dias, brigue inglez *Waterhen*, de 293 toneladas, capitão I. Coulsen, equipagem 9, em lastro; á ordem. Seguio para West Indies.

Buenos-Ayres—32 dias, barca ingleza *Grace Redpath*, de 514 toneladas, capitão L. H. Botsford, equipagem 11, em lastro; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *União*, capitão Joaquim dos Santos Souza, carga assucar.

Rio da Prata—Escuna dinamarqueza *Dorothea*, capitão M. Pedersen, carga assucar.

Porto—Palhabote portuguez *Villa Flor*, capitão Manoel Pereira da Silva, carga assucar e couros.

Havana—Patacho hespanhol *Juanito*, capitão João Fontanelli, carga a mesma que trouxe de Montevidéo.

Liverpool—Vapor inglez *Alhambra*, capitão Arthur W. Mee, carga algodão e assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o patacho inglez *John B. Campbell*, capitão I. Jewer, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Fundiaram no lamarão um brigue, uma barca austriaca e outra ingleza, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes o regulamento abaixo transcripto, que se acha em vigor para a cobrança do imposto de aferição.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de janeiro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Regulamento para as aferições de balanças, pesos e medidas do municipio do Recife, pelo novo systema metrico decimal.

Todos os armazens, depositos, casas de negocio, estabelecimentos de industria de qualquer natureza que sejam, fixos ou volantes, onde se compre e venda em grosso e a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, serão obrigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza de seu commercio, na forma do padrão do imperio.

Todas as pessoas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas, pagarão a aferição da maneira seguinte:

Art. 1.° Por cada metro pagarão os logistas 2$, os mascates e boceteiras 1$.

Art. 2.° Por cada terno de peso, começando de 20 kilogrammos até o menor peso 4$, por terno; começando de 10 kilogrammos, 2$560 por terno; começando de 5 kilogrammos 1$.

Os que excederem a 20 kilogrammos pagarão 40 rs. por kilogrammo,

Pesos avulsos pagarão 80 rs. por kilogrammo; menos de 20 kilogrammos para cima que pagarão 40 rs.

Art. 3.° Cada marco que não exceder de meio kilogrammo pagará 80 rs., os que excederem pagarão 40 rs.

Balanças portuguezas, que não excederem a 8 kilogrammos, pagarão 500 rs.; as que forem de maior capacidade e menor de 20 kilogrammos pagarão 1$, e as que excederem de 20 kilogrammos pagarão 2$.

Balanças para marcos e granitarios pagarão 320 rs.

As romanas e decimaes com pesos até 300 kilogrammos pagarão 6$, e as que excederem pagarão 10$.

Art. 4.° A collecção de medidas para seccos, com oito vasilhas, começando pelo decalitro á meio de i-litro, pagarão 1$600.

Por collecção de cinco vasilhas, começando pelo duplo-litro até meio deci-litro pagarão 1$000.

Art. 5.° A collecção de medidas, contendo seis vasilhas para liquidos, principiando pelo double-litro até meio deci-litro pagará 1$500.

Por um terno de quatro vasilhas, começando de meio litro até meio deci-litro 1$200.

Art. 6.° As vendas e armazens são obrigados a ter tantos ternos, quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.

Art. 7.° As medidas avulsas, quer para liquido, quer para secco, pagarão 200 rs.

Art. 8.° Os que venderem pelas ruas fasendas ou seccos, como azeite, mel, leite, feijão milho, arroz etc.: pagarão de aferição por cada medida 320 rs, e o mesmo pagarão os canoeiros, barcaceiros e navios que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

Art. 9.° Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, são obrigados a aferi-los marcando no testo de cada um o que póde conter, e pagarão por cada par de barris ou ancoras o que está estipulado por uma só vez ao anno 1$, até a proxima arrematação, ficando livre da revisão para nova arrematação.

Art. 10. Por cada regra de dous metros pagarão 500 rs. e são obrigados a môr parte dellas os mestres de obras, carapinas, pedreiros, cantêos, vendedores de madeiras e todos os que por sua profissão della possám precisar.

Art. 11. As estações publicas continuarão a pagar as aferições, bem como as estações da estrada de ferro, e matadouro publico as balanças de arrobação.

Art. 12. As medidas e pesos são sujeitos ás revisões, que custará metade: todos os pesos e medidas afferidos pela primeira vez ficam sujeitos á mais da metade da afferição prescripta.

Art. 13 As afferições terão começo em outubro a dezembro, e a revisão de abril á junho ficando porém os açougues obrigados a reverem de tres em tres mezes.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de julho de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Thomaz de Aquino Fonceca.—Dr. Joaquim José de Miranda.—Gustavo José do Rego.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Antonio José Silva do Brasil.

Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco, 17 de agosto de 1868.—Assis.—Conforme.—Antonio Annes Jacome Pires.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 24 de dezembro de 1869.

Pela secretaria do governo se faz publico, que o Exm. Sr. presidente da provincia não acceitou as propostas apresentadas pelo engenheiro Manoel Buarque de Macedo e o bacharel Bento José da Costa Junior para a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro com 2 ramaes para Nazareth e Victoria, por exigirem os proponentes garantias de juros, e não permittirem os cofres provinciaes um compromisso dessa ordem, não obstante a autorisação para esse fim concedida pela lei provincial n. 856 de 5 de junho do anno proximo passado; e por isso novamente se convida as pessoas que quizerem contractar a construcção da referida estrada a apresentarem ao mesmo Exm. Sr. no dia 24 de janeiro vindouro ao meio dia suas propostas em carta fechada, sob as bases e condições declaradas na lei abaixo transcripta:

LEI N. 856.

O barão de Villa-Bella, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o Barão do Livramento, ou com quem melhores garantias offerecer, a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro, com dous ramaes para Nazareth e Victoria, passando pelos povoados Caxangá, S. Lourenço da Matta, villa do Pao d'Albo, Povoação de Tracunhaem, sobre as condições seguintes:

§ 1.° O contratante obrigar-se-ha a apresentar planos e estudos da estrada no praso de dous annos, a contar da data e assignatura do contracto.

§ 2.° O presidente poderá fazer nos planos e estudos as alterações que julgar convenientes e fixar a bitola e peso dos trilhos, as dimensões das obras d'arte e todas as condições para segurança e boa execução da estrada e ramaes.

§ 3.° O presidente poderá fiscalisar a construcção e serviço da estrada e ramaes.

§ 4.° A estrada e ramaes serão concluidas a 1ª no praso de 4 annos, a contar do começo dás obras, as segundas até 3 annos depois de concluida aquella.

As multas por infracção dessa clausula e a prorogação dos prasos nella estipulados por casos imprevistos, serão determinados pelo presidente da provincia.

Art. 2.° Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a auxiliar a construcção da linha e ramaes com uma subvenção kilometrica de um quarto do valor das obras orçadas, ou a conceder a garantia de juros até 4 % sobre o capital empregado.

Art. 3.- Será concedido ao contratante um previlegio por 90 annos para uso e goso da estrada e ramaes contando-se da conclusão das obras não podendo pessoa alguma construir estradas semelhantes nesse praso para os mesmos pontos, nem na direcção dos ramaes e na zona de 3 leguas para cada lado das estradas.

Art. 4.° A estrada e ramaes e todo o material empregado ficam isentos dos impostos provinciaes e municipaes

Art. 5.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868, quadragessimo setimo da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa-Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868.

O secretario
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868.

O escripturario
Theodoro José Tavares.
O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

DECLARAÇOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela secretaria do gymnasio Provincial se faz publico que no dia 3 de fevereiro proximo vindouro principiarão os trabalhos do anno lectivo, neste instituto; e que continúa aberta a matricula para os que quizerem seguir o curso regular ahi adoptado, ou frequentar as aulas que nelle funccionam.

—Os alumnos internos pagarão uma mensalidade de 30$000 reis, os meios pensionistas metade desta quantia e são obrigados a exibir, no acto da matricula, certidão de idade que não pode exceder a 12 annos, alem da de vaccina igualmente exigida dos externos, que concorrerão somente com 5$000 reis, e uma vez satisfeitas essas pensões, por trimestre adiantado, poderão estudar á sua escolha, qualquer das materias que se ensinam em dito estabelecimento.

Gymnasio provincial de Pernambuco, 19 de janeiro de 1870.

Antonio de Assumpção Cabral.
Secretario.

—De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar que no dia 29 do corrente mez as duas horas da tarde irão novamente a praça para serem arrematadas perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer as obras da ponte do trapiche do algodão desta capital e fachada sobre o largo da assembléa, orçado em 14:770$520 reis conforme ás plantas e orçamento que serão franqueadas aos pretendentes na secretaria da thesouraria. Os licitantes deverão mostrar-se authenticamente desembaraçados e quites tanto com a fazenda geral como com a provincial. As pessoas a quem convier a arrematação deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de janeiro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Aviso aos navegantes.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia faço publico que a barca *Pharol* que se achava collocada nos baixos de Bragança, foi retirada do ponto de sua amarração, porque está imprestavel, tendo corrido riscos de perder-se; e que até fazerem-se os reparos, de que ella necessita, estará naquelle ponto o hiate *Riachuelo*, o qual de dia crusará nas proximidades dos baixos e de noite ancorará, tendo um lampeão, que possa ser visto dos navios, que se aproximarem em demanda da entrada para o porto desta cidade.

Secretaria do governo do Pará, em 20 de dezembro de 1869.

Antonio dos Passos Miranda,
Servindo de secretario.

Está conforme,—Capitania do porte de Pernambuco, 15 de janeiro de 1875.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 24 do corrente, depois do meio dia, e á porta da mesma repartição, serão levados a hasta publica, livre de direitos, os volumes abaixo declarados:

Trapiche Dantas WS tres caixas vindas do Rio de Janeiro no brigue portuguez *Acaso*, entrado neste porto em 30 de março do anno proximo passado, pertencentes a Tasso Irmãos, contendo vestimentas velhas de lãa e algodão para comico, no valor de 20$000.

Armazem n. 1 (alfandega) AF uma caixa n. 127/135, vinda de Liverpool no lugar inglez *Ann Wheaton*, entrado em 24 de abril do dito anno, contendo cinco copos de vidro n. 1, pesando um kilogramme no valor de 600 rs.

Alfandega de Pernambuco 19 de janeiro de 1870.

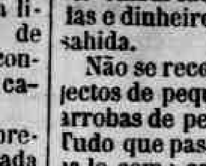
O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Relação dss cartas registradas existentes na administração do correio.

Augusto Muniz Machado, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Augusto Candido de Atahyde Seixas, Antonio da Silva Pontes Guimarães, Antonio de Souza Bandeira, Antonio Pereira Leite, André Avelino Pereira e Silva (2), Adelaide Emilia da Silveira Lobo, Arcenio C. Atuá, Antonio de Souza Neves, Baleriano Antonio José da Cruz, Barão de Villa-Bella, Carlos Francisco Soares de Brito, Caetano Xavier Pereira de Brito, Cosme José dos Santos Calado, Christovão Gomes Pereira, Decio de Aquino Fonseca, Estevão Cavalcanti de Albuquerque, Francisco da Silva Rego, Francisco Manoel Raposo de Almeida, Dr. Francisco Domingues da Silva, Francisco Alves Monteiro Junior, Mr. Dr. Francisco Muniz Tavares, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Joaquim Antonio Teixeira, Joaquim José Gonçalves Beltrão (2), Joaquim Porfirio de Araujo, Joaquim da Silva Lisboa, José Francisco Bastos Guimarães, José Antonio Pires, padre José Francisco Borges, Luiz Francisco de Mello Tavares, Dr. Luiz Lopes Castello Branco e Silva, Luiz de Souza Monteiro de Barros, Marciano Gonçalves da Rocha, Manoel Gomes Viegas, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Maria Antonia Atresse, Narciso Francisco Vidal, secretaria da directoria imperial instituto Pernambucano de Agricultura, Plinio Augusto Xavier de Lima, Tobias Barreto de Menezes (2), Dr. João Silveira de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



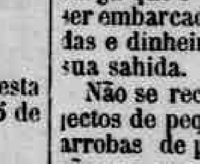
Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de janeiro o vapor *Guará*, commandante interino o 1° tenente Gremhalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giquia*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

Pretende seguir viagem, com maior brevidade possivel, para o dito porto o patacho portuguez *Positivo*, capitão João Ferreira Bastos, recebe alguma carga a frete a tratar com Marques Barros & C. no largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

PARA LISBOA.

—O brigue portuguez *Laia 1.°*, seguirá com toda a brevidade visto já ter prompta quasi toda sua carga; para o que lhe falta, passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira Filhos e C., no largo do Corpo Santo, n. 19, ou ao capitão na praça do Commercio.

PARA O PORTO.

—Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira Filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa.

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter quasi toda a sua carga prompta: para a restante e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

PORTO

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris*, capitão Mathias de Souza Maciel, recebe carga por frete commodo: á tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

PARA LISBOA.

A barca portugueza *Gratidão* deverá seguir com a menor demora possivel: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, de primeira marcha, por já ter grande parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

LEILOES.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braças e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas, 2 jarros, 2 escarradeiras, 1 candieiro á gaz, 1 tapete, 1 cama franceza, com colxão e cortinado, 1 toylet, 1 cabide, 1 meza de jantar, 1 marqueza, 12 cadeiras, louça para jantar, dita para chá, compoteiras, copos, calices, garrafas, taboa de engomar, 1 lavatorio e muitos outros objectos de casa de familia, existentes no sobrado do pateo da Santa Cruz numero 2.

HOJE.

O agente Pinto legalmente authorisado fará leilão dos moveis, louça, vidros e mais objectos acima descriptos existentes no sobrado do pateo da Santa Cruz n. 2.

Principiará as 10 1/2 horas.

LEILÃO

de 6 queijos flamengos, 6 caixões com doce de goiaba, 30 peças de chita e 10 peças d'algodão.

Sexta-feira 21 de janeiro

O agente Pinto fará leilão a requerimento do depositario geral e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima mencionados arrestados a Joaquim Manoel de Souza, á requerimento de Bernardino José da Silva Maia e existentes no mesmo deposito geral; o leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito.

No sobrado de pateo da Santa Cruz n. 2.

LEILAÕ

De 20 barris com chouriças.

Segunda-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com linguiças chegadas ultimamente em um ou mais lotes a vontade, no dia segunda-feira 24 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÁO

De uma mobilia de mogno a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com pedra, 1 dita de jacarandá com tampos de pedra, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 lavatorio, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 bancas, 1 par de consolos, 1 cadeira de abrir, 1 mesa para escrever 1 berço, 9 quadros geographicos, 2 pares de cadeiras de balanço, 2 pratilheiras, 1 mesa de amarello com pés torniados propria para jantar, 1 apparador, 1 banca para costura, 1 apparelho de jantar, diversos objectos de vidro, 1 mesa para cosinha, 1 dita redonda e muitos outros objectos.

Terça-feira 25 do corrente.

Antonio da Cruz Muniz tendo de retirar-se para o Ceará fará leilão por intervenção do agente Martins, dos objectos acima descriptos os quaes serão transportados para o armazem da rua do Imperador n. 16, as 10 horas, sem reserva de preços.

AVISOS DIVERSOS.

FOLHINHAS PARA 1870.

Vende-se nesta typographia a 160 rs. o exemplar da de porta.

O advogado Dr. Antonio de Visconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o oitavo anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife, effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do artigo 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejem ler algumas memorias interessantes, partecipam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser appresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1870.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Canarios.

Chegou um completo sortimento de canarios da Alemanha cantadores de primeira classe garantidos: á rua do Imperador n. 16, armazem Fidelidade e no hotel d'Europa á rua do Commercio n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo idosa, para comprar e cosinhar para duas pessoas: no pateo do Carmo n. 39, defronte do portão de Santa Thereza, sobrado.

Annuncio.

Não tendo-se realisado a reunião geral dos consenhores da propriedade commum Apipucos convocada para 9 do corrente, por falta de numero, o respectivo administrador de novo convoca aos Senhores herdeiro da dita propriedade para se reunirem no dia 23 deste mez pelas 10 horas da manhãa na casa de sua residencia para se tratar dos negocios seguintes: leitura do relatorio, approvação de contas, do contrato do capelão da capela, e do augmento do ordenado do sacristão. Esta reunião se fará com o numero de consenhores que comparecerem na conformidade do art 18 dos estatutos.

Apipucos, 10 de janeiro de 1870.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 38.

Feitor de engenho

Um moço solteiro offerece-se para feitor de engenho: quem pretender annuncie por este jornal.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos portuguez ou brasileiro: na rua dos Pires n. 50.

— Fugiram na noite de 14 do corrente, da casa de seu senhor, na povoação do Monteiro, as pardas seguintes:

Maria, de 25 annos de idade, baixa e grossa do corpo, nariz chato, cara larga, testa estreita, beiços finos e cabellos cortados rentes, do mesmo dia, pelo que suppõe-se que tenha amarrado algum lenço na cabeça.

Anna, de 16 annos de idade, de estatura regular, tem os cabellos cachiados e não muito compridos, nariz chato, cara larga, testa estreita, olha um pouco de esguelha quando responde, é um tanto surda do ouvido direito, e está alguma cousa palida.

Levaram ambas vestidos brancos, e a mais baixa uma saia com fundo branco e palminhas encarnadas desbotadas, com um garibaldi da mesma fazenda, um chale de fundo azul com flores; ambas levaram calçados, a mais alta sapatos de couro de lustre, e a mais baixa botinas de couro preto de entiar. Desconfia-se que estejam acoutadas, e protesta-se proceder com todo o rigor da lei a quem as houver homisiado: quem as apprehender ou der noticia no largo do Corpo Santo n. 19, será bem recompensado.

Associação Commercial Beneficente.

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente de socios da Associação Commercial Beneficente para que fica-se constituida em assembléa geral, pelo presente são novamente convidados os senhores socios para o dia 21 do corrente ao meio dia.

Associação Commercial Beneficente 19 de janeiro de 1870.

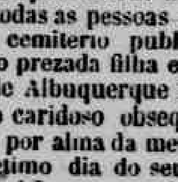
Daniel Ramos,
Secretaro.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores conselheiros a reunirem-se domingo 23 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na sala das sessões, a fim de ser discutido um requerimento de 20 socios, no qual pedem a nullidade das eleições feitas a 16 do corrente.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 19 de janeiro de 1870.

J. R. Fonseca,
2.° Secretario.



D. Alexandrina Florencia de Albuquerque Mello (ausente), João José Henriques, Feliciano Aniceto de Albuquerque Henriques e seus irmãos cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito prezada filha e irmãa D. Senhorinha Mathilde de Albuquerque Henriques; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas, que por alma da mesma, mandam celebrar amanhãa, setimo dia do seu passamento as 6 1/2 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista; pelo que confessam desde já sua eterna gratidão.

Commodidade publica.

As pessoas que precisarem de amas, criados, cozinheiros, feitores, jardineiros, amas de leite, escravos para o serviço domestico, costureiras, tanto para coser roupa de homem como de senhora, caixeiros, tanto para a praça como para o mato, casas e sitios, mulheres idosas para fazer companhia a qualquer familia ou tratar de crianças, poderão desta data em diante mandar os seus pedidos por escripto aos seguintes lugares: rua Nova n. 34, rua da Imperatriz n. 68, rua da Cadeia do Recife n. 48.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC.

O *Tonico Delsuc* que hoje apresento ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje teem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

P. S.—Somente ha á venda em casa do autor,

ANDRÉ DELSUC,

cabelleireiro, á rua do Crespo n. 7 A, primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava para serviço de casa e compras; na rua do Imperador n. 50.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua das Trincheiras numero 23

— Precisa-se de um criado: na rua dos Coelhos n. 28

— O abaixo assignado previne ao publico que não paga contas contrahidas por Manoel Rodrigues Teixeira Sobrinho, por ser este de menor idade.

Manoel Rodrigues Teixeira.

— Precisa se de uma ama que cosinhe, para padaria: a tratar na rua da Florentina n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro nacional ou estrangeiro, com bastante pratica de taberna, e dando fiador a sua conducta: na rua do Livramento n. 26 se dirá quem precisa.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO, ASTHMA, THISICA, ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS, BRONCHITES, TOSSE CONVULSA, DORES DE PEITO, EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

— Perdeu-se na ribeira duas chaves pequenas, uma de bahú e outra de porta, atadas com um cordão: quem as tiver achado roga-se lhe a entrega na rua do Queimado n. 29, loja, pelo que se lhe ficará agradecido.

— Fugio no dia 13 do corrente, levando calça de brim pardo, jaqueta branca, chapéo de baéta rôxa, Francisco, cabra, idade de 35 a 38 annos, mais ou menos, altura regular, cabeça, olhos e bocca tambem regulares, pouca barba, dentadura da frente perfeita, e os de cima abertos naturalmente, corpolento, pernas grossas, pés curtos e largos, quando falla é um pouco gago, tem as costas bastante cicatrizadas de chicote, e tambem as nadegas, cicatrizes velhas, que desde que foi comprado que as trouxe. Esse escravo foi comprado pelo abaixo assignado no Recife a José Urbano da Costa Carvalho no anno de 1865: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura desse escravo, que sendo entregue a seu senhor, o abaixo assignado, serão gratificados com a quantia de 150$000. Prosperidade na freguezia da Barra de Natuba da provincia da Parahyba do Norte 18 de janeiro de 1870.

Jose da Silva Pessoa.

CONCILIO ECUMENICO.
ECHO DE ROMA-REVISTA RELIGIOSA

Especialmente

Dedicada ás materias do Concilio Geral Ecumenico do Vaticano.

Publica-se mensalmente em Lisbôa

Assignatura para 12 numeros

6$000.

Livraria franceza

Rua do Cespo n. 9.

— Precisa-se de um criado quer livre ou escravo e fiel: a tratar na rua Bella n. 37, primeiro andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um para taberna que tenha pratica de balcão: á rua da Cruz n. 28.

As 7 horas da manhãa do dia sabbado, 22 do corrente, mandam os parentes de Joventino Fiock Romano, fallecido no dia 23 de novembro de 1869 em Pelotas, Rio Grande do Sul, resar algumas missas na igreja de Santa Cruz pelo repouso eterno de sua alma; e para este acto de piedade e religião convidam os parentes e amigos do mesmo finado.

— Acha-se fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto á bocca e no pescoço signal de um arranhão, cuja cor é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou o apéo cinzento de feltro, camisa de chita rôcha e outra branca, e duas calças pardas; foi escravo do Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna, morador no Gravatá: quem o capturar leve-o a rua do Apollo n. 14, que será recompensado.

— Novo estabelecimento aos doridos do rosto, loja de barbeiro na rua das Cruzes n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se idosa, para comprar e cozinhar para duas pessoas: no primeiro andar do sobrado defronte da igreja do Paraizo, esquina.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar em casa de familia: rua da Cruz do Recife n. 15.

NOVISSIMO GOSTO DE PARIS

Chamamos e recommendamos á benevola attenção das Exmas. familias, o annuncio do SR. ANDRE' DELSUC, cabelleireiro 7 A, rua do Crespo primeiro andar, onde encontrar-se-ha uma noticia sobre os novissimos e afamados penteados de Paris, Sardanapale, Pompadour, Meternick, Isthme de Suez, Lanterne e mais o famoso penteado das Victimas de Pantim.

AVISO AS FAMILIAS

O ANDRE' DELSUC, CABELLEIREIRO 7 A, rua do Crespo 1.° andar, tem a honra de participar ás excellentissimas senhoras que recebeu pelo ultimo vapor os figurinos sobre os mais afamados penteados usados agora em Paris cujos nomes são: Sardanapale, Pompadour, Metternick, Gygne, Montonnière, Frisette, Isthme de Suez, la Lanterne, la Réunion publique e o famoso penteado chamado das Victimas de Pantim, cada um destes penteados recommenda-se pela belleza e o annunciante dá parte nesta occasião que todos os penteados acima acham-se promptos á ser executados nesta casa do

ANDRÈ DELSUC

7 A, rua do Crespo primeiro andar.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & C.a

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapentica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia etender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dôse de 4 à 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram approvados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

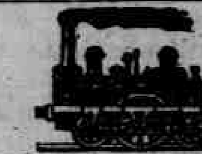
DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. — *Bahia.* . . . . HASSE et Cie. — *Pernambuco.* . MAURER et Cie. — *Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

Collegio de S. Francisco Xavier.

Aos 3 de fevereiro se abrirão as aulas no collegio de S. Francisco Xavier (rua do Hospicio n. 32).

No intuito de fornecer aos alumnos as commodidades segundo a condição de suas familias, o director d'este collegio não recuou ante o grande augmento de aluguel pelo accrescimo consideravel do edificio, alentado da esperança de um mais risonho porvir.

Além de mais aulas, espaçosas e bem arejadas, ha um salão para o estudo particular dos alumnos, onde cada um delles tem a sua banca com gaveta para guardar livros e papeis;—um amplo quintal com pateo e jardim para o recreio e os jogos gymnasticos. O dormitorio acha-se no sobrado sob as melhores condições hygienicas, e cabem nelle commodamente umas cem camas; e o contiguo terraço contribue a tornar mais asseiado o serviço. Dezeseis casinhas de banho com banheiros fixos, para onde corre a agua por canos e torneiras, satisfazem as exigencias assim da limpeza e hygiene, como da decencia. Muitos quartosinhos de retrete, casa de porteiro, cosinha com fogões modernos, enfermaria e officinas de marceneiro e altaiate completam o serviço material. Ha para os alumnos uma conveniente bibliotheca commum. A capella tem as dimensões de uma assaz grande igreja, a qual é accessivel ao publico, sem communicação com o resto do collegio. Emfim a situação isolada do edificio contribue já para o livre curso do ar, já para a boa disciplina do collegio.



TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' APIPUCOS.

Para maior accommodação das pessoas que assistem as novenas de Nossa Senhora da Saude no Poço da Panella do dia 2.a feira 24 de janeiro até o dia 1.° de fevereiro haverá um trem que partirá de Caldereiro para o Recife as 9 horas e 40 minutos da noite.

Escriptorio da empreza, 19 de janeiro de 1870.

—

A empreza tendo resolvido alterar o systema da venda dos bilhetes para passagem nos trens, por meio do presente avisa ao respeitavel publico que do dia 1.° de março proximo vindouro em diante não serão vendidos bilhetes nos trens, os quaes devem ser comprados nas diversas estações.

Que do dia 25 de fevereiro em diante não resgatará mais bilhetes, os que por ventura ficarem, só poderão servir para pagamento de passagens nos trens.

Que do dia 1.° de março em diante começará a correr um trem de carga accompanhado por um vagão de 2a classe para accommodação das pessoas que quizerem accompanhar os objectos, o qual partirá do Recife para Apipucos as 12 horas do dia e voltará de Apepucos a 1 hora e 15' da tarde. Os objectos destinados a seguirem n'este trem devem ser despachados nas diversas estações 15 minutos antes da hora da partida do trem, pagando-se frete adiantado conforme o art. 33 e a tabella C do regulamento do 1.° de abril de 1869.

Escriptorio da empreza, 20 de janeiro de 1879.—*William Rawlinson*, gerente.

TABELLA dos preços de transporte de mercadorias e bagagens, nos trens de carga da empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

FRETES POR 10 KILOGRAMMAS.

Estação	Distancia	Reis								
Soledade.	1 kilometro.	10	Soledade							
Manguinho.	2 kilometros.	20	10	Manguinho						
Torre.	3 kilometros.	30	20	10	Torre					
Parnameirim.	4 kilometros.	40	30	20	10	Parnameirim				
Casa Forte	5 kilometros.	50	40	30	20	10	Casa Forte			
Caldereiro.	6 kilometros.	60	50	40	30	20	10	Caldereiro		
Monteiro.	7 kilometros.	60	60	50	40	30	20	10	Monteiro	
Apipucos.	8 kilometros.	60	60	60	50	40	30	20	10	Apipucos

Palacio do governo de Pernambuco, 1.° de abril de 1869.

Conde de Baependy

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem para casa de homem solteiro: a tratar na rua Imperial n. 47.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a S. Francisco.

FESTAS
Do Cabo e Boa-viagem.

Domingo 23 de janeiro de 1870, além, dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes:

IDA
Manhãa,

		Horas.	min.
Cinco Pontas.	partida	10	0
Afogados.	«	10	5
Boa-viagem.	«	10	20
Prazeres,	«	10	30
Ilba,	«	10	55
Cabo.	chegada	11	15

VOLTA
Noite.

		Horas.	min.		horas.	min.
Cabo.	partida	8	0	—	11	30
Ilha.	«	8	20	—	11	50
Prazeres.	«	8	45	—	12	15
Boa-viagem.	«	8	55	—	12	25
Afogodos.	«	9	10	—	12	40
Cinco Pontas,	chegada	9	15	—	12	45

Os bilhetes dos tres para o Cabo e Boa-viagem poderão ser comprados no sabbado 22 do correote das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde na estação das Cinco Pontas.

Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo, 19 de janeiro de 1870.

G. O. Mann,
Superintendente.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A
DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna
72 --- Rua de S. Francisco --- 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

Attenção

João Nepomoceno Coelho, director da sociedade «Esperança Pernambucana» avisa aos socios a se reunirem no dia 21 do corrente pelas 6 horas da tarde (na rua da Esperança) onde funcciona a mesma sociedade, para se tratar de negocios importantes.

Recife, 19 de janeiro de 1870.

O director,
João Nepomoceno Coelho.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier medico tem o seu consultorio na rua das Trinxeiras n. 50, 1° andar.

A sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem manda celebrar no dia 22 do corrente as 7 horas da manhãa na Ordem Terceira do Carmo, (Santa Thereza) missas pelo repouso eterno de Francisco Geraldo Moreira Temporal, pai dos consocios Clementino Moreira Temporal Francisco Xavier Temporal e Affonso Moreira Temporal e tambem pela sogra do consocio Justino Martyr Corrêa de Mello, e pela irmãa do consocio José Antonio Soares de Azevedo e convida os parentes, amigos e socios á comparecerem a hora indicada.

O secretario,
A. V. Junior.

— Norberto Muniz Teixeira Guimarães encarrega-se de despachar e dar andamento aos requerimentos dirigidos á camara municipal, como seja licença de cordeação, edificação, concertos e outros, tendentes a municipalidade, e para isto póde ser procurado no Corredor do Bispo n. 51, ou rua da Concordia n. 64.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Recebe-se propostas até o dia 25 do corrente para o douramento dos altares lateraes e arco da capella-mór da igreja de N. S. da Conceição dos Militares.

Consistorio da mesma igreja 18 de janeiro de 1870.

O secretario,
Emiliano Tamborim.

— Precisa-se fallar na rua do Crespo n. 17, a negocio de interesse, com os Srs. Jorge Doweley, Francisco Pereira de Arruda Camara (senhor de engenho).

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade da

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA DE NINON DE LENCLOS — *Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.*

ORIZA LACTÉ LEITE ANTEPHELICO — *Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA.......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM mousseuse.	Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de aveia com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL...........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA.....	Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA LYS........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a bellem da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE....	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo,

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

Rua da Cruz n. 16

Grupos de alfinim para noivado o que há de melhor.

Cajú secco e chrystalisados,

Dito em calda.

Abacaxi em calda e outras qualidades.

Xaropes.

Recebe-se encommendas de bandejas, com armação de assucar.

Bolos e pão de ló enfeitados.

Neste estabelecimento prepara-se grande variedade de objectos para mesa,

HA DIARIAMENTE BOLINHOS PARA CHA'

Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a liza, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Académia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME.** Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejao vendidos em caixas de tambes de encaixe e corredias cobertas por 4 etiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER. — Rue St-Martin, 225. Paris.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cotta

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL
N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMARO,
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. o meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Recife 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. —Penhoradissimo com ... se puzeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, o me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal nesta paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luis Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. —O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatre annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

CARVÃO DE BELLOC

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevelot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

PROCURADORIA

O sollicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se de quaesquer questões civeis, crimes e commerciaes, como as ecclesiasticas, das quaes tem uma longa pratica de *quinze annos*, e se acha competentemente provisionado pelo Exm. e Rvm. Sr. Bispo diocesano.

Elle continuará a empregar todos seus esforços, afim de manter a mesma confiança que tem merecido de seus dignos constituintes.

Póde ser procurado das seis as nove horas da manhã e das quatro da tarde em diante, em sua casa, da rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, e fóra destas horas nas salas das audiencias.

—Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, sendo de boa conducta; na rua da Santa Cruz n. 62.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51. 1.º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, roga a quem se julgar credor do mesmo hospital a apresentar a sua conta até o dia 15 do corrente, ao respectivo esmoler, para ser in continente paga.

O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecer na loja do Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora; isto com urgencia.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000
No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na fórma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Sabão de alcatrão
para curar as molesties de pelle,

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Na refinação da Florentina n. 28 vende-se um pardinho de bonita figura, robusto, excellente official de alfaiate, e com pratica de caixeiro.

CABELLEREIRO
N. 82—RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

Odilon Duarte, cabelleireiro, tendo se despedido da casa de seu cunhado o Sr. Carlos Dubois, onde trabalhou por espaço de dez annos, acha-se estabelecido com casa de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 82, prompto a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua arte.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho na rua do Imperador n. 75, 3º andar ou na rua do Queimado n. 11.

— Precisa-se de um homem portuguez para feitor de engenho; a tratar na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 16 da rua do Jasmim: a tratar no sobrado n. 50 da rua da Aurora.

Forneiro.

Precisa-se de um bom forneiro para uma padaria em Una: a tratar no caes do Apollo n. 69, amazem de José Duarte das Neves.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado (casa particular) continua se a fornecer almoço e jantar para fóra mandando-se levar as pessoas que não tiverem portador e não for muito grande a distancia, na mesma casa prepara-se qualquer peça de comida, bollos, pudins, pão-deló, etc. sendo encommendado com antecedencia.

— Ná rua do Jardim n. 26 continúa a ter muito boa farinha da terra.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: rua das Cruzes n. 25.

Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo.
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias.
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, e Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes provêr-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja acima ha outras estampas, muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo.

Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 11, por seu dono ter falta de saude e não poder administra-la.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1º ANDAR.

Machinista e foguista.

Precisa-se de serralheiro ou outro que entenda de machinas a vapor para tomar conta de uma no engenho a fallar na rua do Brum n. 53, passando o chafariz, fundição do Bowman.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua da Senzala n. 2.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello.	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Brum n. 52, passando o chafariz.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos imitando seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1602 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares do Recife (133ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda (134ª) que se extrahira na sexta-feira 21 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

HOTEL DA UNIÃO
Rua do Hospicio n. 84

Este novo estabelecimento fornece comedoria tanto para fóra como para dentro do dito estabelecimento, assim como nos domingos e dias santos haverá mão-de-vacca, o proprietario tem uma sala para algumas pessoas que quizer se servir particularmente, por isso tem commodos sufficientes para esse fim; espera portanto, do respeitavel publico a grande protecção.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

FUMO CAPORAL.
Chegado pelo ultimo paquete.
Marca «Civette»
Livraria franceza,

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal que de janeiro proximo futuro em diante a distribuição será feita no largo do Corpo Santo no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —15$000— por 24 numeros contados do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871 Numero avulso 1$000 reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A distribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Ama de leite.

Precisa-se uma ama de leite na rua nova dos Pires n. 48, casa que fica isolada entre a rua do Corredor do Bispo e a do Destino. Paga-se bem.

Ao publico.

Os abaixos assignados declaram ao corpo do commercio que, desde 3 do corrente mez, se acha dissolvida a sociedade commercial que tiveram na loja de miudezas sita a rua do Queimado n. 61, que gyrava nesta praça sob a razão de Silva Barbosa & C, ficando a cargo do socio João Barbosa de Lima a liquidação do activo e passivo da mencionada firma de conformidade com o respectivo distracto social.

Recife, 18 de janeiro de 1870.
Manoel Rodrigues da Silva Filho.
João Barbosa de Lima.

Attenção.

Pedimos ao Sr presidente da assembléa geral do gabinete portuguez de leitura, que haja de averiguar da legalidade da eleição, a que hontem se procedeu nesse estabelecimento, porque a nós que fomos votantes e presenciamos esse acto nos parece que tal eleição deve ser nulla, por se terem dado nella bastantes irregularidades.

Alguns socios.

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, franceza, geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do matto como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha 1 da segurança para os leilões.

Antonio José V. de Souza.

AMA

Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

Casa para alugar em Olinda.

Aluga se por um anno pago adiantado, a casa n. 3 da ladeira da Misericordia, com 3 sallas, 5 quartos, cosinha fóra, terraço na frente, e no fundo com assentos de pedra e cal para grande familia, e bom quintal cercado, muito fresca e excellente vista. Quem quizer prevenir-se logo de casa para passar a festa vindoura, evitará dar esse tempo um preço fabuloso por uma casa naquella apprasivel cidade, visto como é de esperar grande concurrencia de povo para alli em consequencia da conducção facil pela estrada de ferro que lá deve estar á esse tempo: quem pretender dirija-se á mesma casa, ou ao largo do Terço n. 11.

AGENCIA DE COBRANÇAS
BAIRRO DE SANTO ANTONIO.
Rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.
Director
LEOPOLDINO ANTONIO DA FONSECA

Neste escriptorio recebem se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 %, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de quaesquer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

CURSO DE PREPARATORIOS
INCLUSIVE
LINGUA PORTUGUEZA.
Rua da matriz da Boa-vista n. 28.
Mensalidade 6$000.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes transiantiscos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 61, 1º andar.

— Da casa do abaixo assignado ausentou-se no dia 13 do corrente o seu escravo de nome Francisco, bem conhecido nesta praça, e consta que se acha occulto em casa de um branco mais negro do que elle. Protesta, pois, o mesmo abaixo assignado haver pelos meios legaes não só o escravo como a justa paga de seus serviços de que se acha privado por esse meio infame.

Antonio de Souza Rangel.

— Precisa-se constantemente de amas para cosinhar e comprar, paga-se bem: Travessa dos Expostos n. 6

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente à mesma arte.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: à rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos que tenha pratica de taberna que dê fiador de sua conducta na rua dos Guarapes n. 14.

— O Sr. bacharel Joaquim Gordeiro Coelho Cintra, juiz municipal de Goianna, queira ter a boneade de apparecer à rua do Hospicio n. 84. á negocio urgente.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

— Precisa-se alugar com brevidade por mezes ou por anno, uma casa em Apipucos, que não seja na povoação, ou na Torre, perto da estação: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

— Precisa-se de uma criada para o serviço de casa de pouca familia: na rua da Concordia numero 71.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar a lingua nacional fóra da cidade seis leguas: quem o pretender, dirija-se a rua do Alecrim n. 14 para tratar do ajuste.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de taberna, prefere-se portuguez: a tratar na mesma, no pateo de S. José n. 51.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de uma taberna perto da estação da villa do Cabo: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar uma mulher forra ou escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na thesouraria das loterias ou em seu sitio, no Monteiro, junto a igreja.

Sociedade União Beneficente Maritima.

Pela directoria são convidados todos os socios para se reunirem em assembléa geral no domingo 23 do corrente as 10 horas da manhãa na salla de suas sessões.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima, em Pernambuco 19 de janeiro de 1870.
João Rodrigues Bandeira.
1º secretario.

— O thesoureiro de Nossa Senhora do Rosario da Boa-vista, André Avelino da Costa, declara que nomeou o irmão bemfeitor o Exm. Sr. Barão do Livramento, caixa da mesma irmandade.

— O abaixo assignado, encarregado do retalhamento do sitio Aguazinha, em Beberibe, convida aos senhores compradores de terrenos retalhados, que ainda não realisaram seus pagamentos á virem fazel-o no improrogavel praso de 15 dias.
Recife 19 de janeiro de 1870.
João Tiburcio da Silva Guimarães.

— Na rua do Imperador n. 50, 3º andar, aluga-se um moleque de 12 annos para o serviço domestico.

ENGOMMADEIRA.

Precisa-se de uma mulher que engomme e ensaboe, para casa de familia, e paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, segundo andar.

Pede-se

Aos donos de obras e mestres pedreiros, que não comprem materiaes sem irem visitar a olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha e verem a superior telha e tijolos de todas as qualidades do bem afamado barro denominado do Taquary, por menos 5$000 reis o milheiro do que em outra qualquer parte.

Caixeiro.

Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, com principio de taberna, para informações: a rua da Cruz n. 16.

Costureiras.

Na imperial fabrica de chapéos a rua do Crespo n. 6 precisa-se de costureiras.

Ama.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva, e um moleque de 10 a 12 annos: a tratar na rua da Lingueta n. 8, 2º andar.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento àquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

— Aluga-se nas ruas estreita do Rosario, larga, Cruzes, Queimado, etc., uma sala em primeiro andar: podem entender-se com o escrivão Motta, rua estreita do Rosario n. 17.

— Precisa-se de dous homens, sendo um para feitor de campo e outro para caixeiro de casa de purgar para um engenho à margem da estrada de ferro: a tratar nas Cinco Pontas n. 130, das 6 as 8 horas da manhãa e das 6 as 8 da tarde.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa estrangeira, agradando paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 20, armazem, ou na Capunga, porto Laserre n. 20.

Attenção.

— Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados a negocio de seu interesse, na rua da Imperatriz n. 21:

Julio José da Silva, Frederico Skner, Romana da Costa Monteiro, Manoel José Martins e Gregorio da Costa Monteiro.

Para os romeiros de S. Sebastião

Queijos de Minas e não do sertão, vende-se estes excellentes queijos por preço muito em conta na villa do Cabo, rua do Rosario taberna do Sr. Cruz Gomes; a elles antes que se acabem.

— No dia 15 do corrente desappareceu do sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, uma cabra com leite, a qual é grande e preta; e com ella a cria, tambem preta.

Pede-se a quem a achou de a levar ao mesmo sitio que será gratificado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Cabugá n. 3, loja.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 48, muito fresco e com bastantes commodos, quem pretender dirija-se ao terceiro andar do mesmo sobrado onde se acha as chaves.

Escripturação commercial.

Uma pessoa habilitada, encarega-se de qualquer escripta, em sua casa ou no escriptorio da pessoa que precisar de seus serviços a tratar no largo do Corpo Santo n. 23.

Escripturação.

Uma pessoa habilitada se offerece para escrever em alguma casa commercial, e mesmo toma sob sua responsabilidade qualquer escripta para fazer em sua casa: a tratar no pateo do Paraiso n. 22, encostado ao Sr. Salustiano, a qualquer hora do dia.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á rua da Cadeia n. 29. 2º andar.

PILULES DE VALLET

As **Pilulas de Vallet**, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

FRAGATA AMAZONAS
Rua do Queimado n. 5
TEIXEIRA MARQUES & C.

Os novos proprietarios deste importante, bem conhecido e acreditado estabelecimento de fazendas finas, vem communicar ao respeitavel publico e mui particularmente aos seus amigos e freguezes que o mesmo estabelecimento acaba de passar por uma reforma radical.

A FRAGATA AMAZONAS, livre e absolutamente desembaraçada das péas que lhe tolhiam a marcha, ou para melhor dizer, havendo expelido de seu seio os PARAGUAYOS que tambem póde denominar ESPECIE NOVA DE TORPEDOS, que lhe ameaçavam a victoriosa prôa, apresenta-se ao publico ufana e garrida, arvorando no mastro grande o pavilhão indicador da sinceridade. A barateza e escolhido sortimento de fazendas são as garantias com que conta para merecer todo a protecção do publico.

A FRAGATA AMAZONAS, celebre pela gloriosa tradicção nas aguas do Prata, é aqui justamente recordada no titulo que melhor recommenda um estabelecimento de fazendas finas. Alli—o valor, a força e heroismo tiveram hymnos de victoria, aqui—o agrado o cavalheirismo, a sinceridade, o bellissimo e completo sortimento de fazendas coroarão os esforços de seus proprietarios.

Ella alcançará triumpho sobre todos os triumphos, A acção triumphante da FRAGATA é a divisa de sua actividade.

A FRAGATA AMAZONAS tem a honra de chamar a attenção de seus amigos e do publico para as seguintes fazendas:

Córtes de vestido de blond de seda com todos os pertences para noivas.

Magnificas e grandes colchas de croché branco para camas.

Colchas de seda, de lãa e seda e de algodão para o mesmo fim.

Toalhas excellentes de linho adamascado de comprimento de 20 palmos para mesa.

Ditas felpudas e de linho adamascadas, para mãos.

Lindos córtes de seda de côres, de muito bôa qualidade para vestidos.

Ditas pretas com listras assetinadas o que ha de melhor para um bom vestido preto.

Grosdenaples preto de differentes qualidades e preços.

Ditos de côres, gorgurão de seda preto e de cores.

Popelinas (de seda e linho) grande e variado sortimento dos melhores gostos.

Grande e variado sortimento de basquinas de seda preta, curtas e de cintura com laço, muito bem guarnecidas.

Ditas de guipure (croché) de differentes modellos pretas e de cores.

Guipure em peça, preto e branco,

Cortinados de cambraia bordados para cama, grande e variado sortimento.

Cróchés para sofás e para cadeiras.

Bellos tapetes de diversos tamanhos para sofá, camas, portas e janellas.

Grande variedade de chapéos de palha verdadeira de Italia primorosamente enfeitados.

Gorros da mesma palha e chapelinas da mesma palha e de seda.

Penteadores bordados e camisas de linho, e de algodão bordadas para senhoras.

Grande sortimento de camisas para homens bordadas, lisas, inglezas e francezas.

Vestuarios para meninos e enxovaes para baptisados.

Cachenez—ricas sahidas de baile—mantilhas pretas de filó de seda para cabeça—grande sortimento de alpacas lisas e lavradas—lãas muito modernas e bonitas com listras de seda—espartilhos—corpinhos bordados e muitas outras fazendas que seria fastidioso ennumerar.

Ha sempre sortimento variado de luvas de JOUVIN, sortimento de roupas feitas e encarrega-se de qualquer obra por medida, para o que procura sempre bons artistas.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido à todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; à parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, cõres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cª

ELEPHANTE COM BOTAS
GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos dos senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero do piano com o do certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Assignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até as 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra, ou escrava que saiba engomar bem: á rua do Crespo n. 23

Pede-se

A quem pegar um chexéu vêlho de gaiola tenha a bondade de levar na rua Direita loja de ferragens do capitão José Laurentino que dará de gratificação 10$000, fugio no dia 17 de janeiro de 1870.

1870
FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA
Rua do Crespo, Nº 9.
as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA
PARA O ANNO DE 1870
PREÇO Rs. 320.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e queira vender, dirija-se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba cosinhar: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Na rua da Cruz n. 36 compram-se escravos de bonitas figuras e mulatas de 18 a 20 annos, prendadas, paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

Escrava para cosinhar

Precisa-se comprar uma de meia idade, ou tambem se aluga: a tratar na rua Direita n. 54 padaria.

Compra-se

Uma balança grande de braço: na rua estreita do Rosario n. 47.

VENDAS.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa

— Vende-se uma escrava que cozinha e engomma, moça e sadia: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 42.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

Charutos da Bahia

Na rua do Commercio n. 32, 2º andar, escriptorio de Theo Just tem para vender excellentes charutos da Bahia da fabrica do Sr. Gustavo Laporte, das marcas Flor de salão, Regalia de la Reina, Riachuelanos e forma Havana.

— Vende-se o engenho Ilha, junto a villa de Porto-Calvo, em Alagôas com obra de pedra e cal coberto de telhas, boas terras e bom de criação: à tratar com Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, rua do Apollo n. 18. O mesmo precisa comprar 4 burros mansos para carga.

— Por 450$ fixos, é barato, vende-se uma boa preta de 50 annos, boa no taboleiro: na rua de Hortas n. 96

— Por 600$, é barato, vende-se um preto de 30 annos, robusto, o motivo da venda será dito ao comprador: na rua de Hortas n. 96.

ATTENCAO

Vende-se dous modernos e elegantes carros americanos do mais acreditado fabricante, de dous e quatro assentos chegados recentemente dos Estados-Unidos: a tratar na rua do Trapiche n. 8.

Loja a venda.

Vende-se o estabelecimento de musicas da rua Nova n. 9: a tratar no mesmo.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 4 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gantier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

Carroça e boi.

Vende-se uma carroça quasi nova e um boi bonito por preço commodo: na estrada João de Barros n. 1. ultimo sitio.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$000
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	160
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$200
Dita com dita dita a	160 e
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$160
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$000
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$000
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$000
Lãa muito fina para bordar, libra	6$000
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	160
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	160
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	500
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

— VENDE-SE OU ARRENDA SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, alêm disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Vende-se a casa terrea n. 107 da rua do Pilar, com bastantes commodos, inclusive um pequeno sobradinho no fundo do quintal: a tratar na mesma rua n. 17.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deus n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Vinagre superior em garrafões pequenos.
Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.
Farinha de trigo de superior qualidade.
Barris com alcatrão, de arcos de ferro.
Fumos de todas as qualidades, se encontrarão neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

Chegem á pechincha.

Cambraia francezas de côres muito finas a 240 reis o covado, e 400 e 500 reis a vara.

Ditas ditas pretas muito finas, a 240 o covado e 400 e 500 reis: estas fazendas sempre se venderam por 800 reis a vara: á rua do Queimado n. 40, defronte da botica nova.

Nova factura de balaios,

Cestas, berços, condessas, sempeiros e costureiras de todos os tamanhos: a rua Direita n. 29, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

Estopim.

No caes 22 de Novembro n. 32, vende-se estopim para quebrar pedras.

— Vende-se por preço commodo metade do engenho Camorim[illegible], sito no termo de Agua-Preta, perto da estação de Cuiambuca, com muito boas terras de producção, mattas logradouras: a tratar na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que. acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

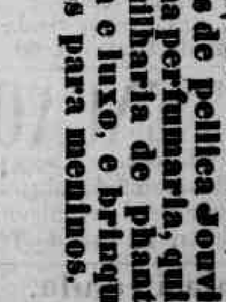
Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo ; convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

As quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo:...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de pesa, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio : vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,

Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens. senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas !!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet. caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas

de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

ARARA

E' novidade.

O proprietario da loja da Arara, tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que recebeu um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e vai expôr a venda pelo preço mais barato que é possivel, como seja madapolão de todas as qualidades, algodãosinhos, chitas e cassas, panno finos pretos, cachemiras pretas e de côres, grosdenapoles pretos e outras muitas fazendas que a vista dos seus freguezes verão a sua qualidade de preço como é barato : rua da Imperatriz, loja da Arara n. 72.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Milho e farelo.

Mais barato do que em outra qualquer parte no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

AS NOVAS SEDAS

11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos côrtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade ; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 45$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos apenfeiçoados ; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pesseas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista ; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a e s colher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros ??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação de asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÊ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel ; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

MILHO

Em pequenas porções a 8$500 ; em maiores a 8$000, milho novo, saccos grandes, na rua do Vigario n. 16, 1º andar escriptorio de Joaquim Guido de Bastos. Na mesma casa ha para vender excellente farinha de mandioca, arroz, gomma, tapioca, araruta em barriquinhas, alfazema, vinho do Porto em ancoretas e barris de quinto, tudo ápreços razoaveis.

Paris, 36, Rua Vivienne, 36

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG

do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio).

Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecçoes cutaneas e commixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como gomtes damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a ..000

Vende-se finissimas casemiras de cór com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda. preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °|.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 8$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 640 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs e masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona–los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de fer agem
53–Rua Direita–53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas outiarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

— Vendem-se duas casas na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sendo uma na rua da Matriz da mesma freguezia, e outra contigua á feira: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28 no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital. que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée.*

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa.*

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-los aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanio indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, pão Cardoso, jucá. mulungú, umbamba. etc, etc.

Liquidação.

O proprietario da loja, denominada Garibaldi, faz ver ao respeitavel publico e seus freguezes, que tendo concluido seu balanço, como é de costume dar-se no fim de cada anno, e tendo o mesmo proprietario feito diversos abatimentos em suas fazendas para servir seus freguezes, como sejam algumas abaixo mencionadas, a saber: madapolão 5$ e bom, algodão pessa 4$ e 5$, chitas francezas a 280 o covado, cassas francezas a 240 o covado, alpacas de cores para vestidos a 300 o covado e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar por falta de tempo, fazendas pretas para a quaresma a saber: grosdenaples preto de todas as qualidades, panno fino preto de todas as qualidades, caxemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56, em tempo para não haver engano na frente da loja do Garibaldi haverá dous letreiros de liquidação em lettra grande.

— Vende-se burracha de primeira qualidade. para limas de cheiro, tanto a retalho como em qualquer porção: na rua das Trincheiras, fabricas de pentes ns. 1 e 8.

— Vende-se a refinação na rua do Aragão n. 19, com todos os pertences: a tratar na mesma, ou no becco de João Francisco n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Vende-se um estabelecimento de carros de passeio, em boa localidade, por seu dono não poder achar-se sempre n'elle. Assim como se faz sociedade com alguma pessoa que queira: á tratar na rua Direita n. 47 loja.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

PARA VENDER

Duas casas terreas em Olinda, sendo: uma na rua do Bom-fim, com quintal grande tendo arvores frutiferas, como sapotis, etc.; e outra na ladeira da Misericordia tambem com quintal, ambas em terrenos proprios. A' fallar com o Sr. Angelo Baptista do Nascimento em Olinda, rua de S. Pedro Novo.

JÁ CHEGARAM A
Loja do passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attenção.

Tendo fugido, ha dias a escrava Aguida, cabra de 25 annos, mais ou menos, um pouco magra e vesga, com o nome suposto de Thereza, pede se a quem a poder prender o obsequio de leva-la a sua senhora a Exma. Sra. Baroneza da Victoria, á rua da Aurora n. 64.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno. fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo. idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se. falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recebera 100$ de gratificação.

— Fugio no dia 14 de janeiro, e gratifica-se generosamente a quem pegar e levar a seu senhor Dr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque, morador no engenho Furnas da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto, de idade 26 annos, buçando, estatura regular, um pouco espadaúdo e largo, olhos pequenos, vivos e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagaresa e grossa ou cheia, andar pouquinho cangueiro, deve ter marcas de feridas nas pernas de ferros que levou, e cicatrizes nas costas e assento de chicote. foi comprado ao barão de Nazareth, e este comprou ao Sr. José Miguel (allemão), que o trouxe do Rio Grande do Norte, e ahi comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Pão do Ferro, e seu pai o capitão Fernandes comprou ao Sr. Manoel Thomaz da Silva morador na villa de Porto-Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, viajou principalmente os sertões de Ingazeira e Pajeú, onde tem dous senhores moços por nome Marcolino e Camillo. Serra Talhada, cidade de Souza, Serra dos Martins, etc. etc.: previne-se a quem prender o referido escravo, que sendo no centro da provincia da Parahyba, o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo, morador na cidade de Souza. ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda do Mulungú, no riacho de porcos, no caso de não querer traze-lo ao seu referido senhor.

— Fugio do sitio Itapirussu', freguezia de Iguarassú, o escravo Thomaz, crioulo, de idade 35 annos, altura regular, corpo cheio, barba grande, dentes limados, falla mança, pés largos, tem uma marca na face, levou camisa de madapolão e calça de brim pardo, desappareceu no dia terça-feira, 11 do corrente, e presume-se que tenha tomado o destino de Panellas de Miranda, d'onde veio, sendo aqui vendido pelo Sr. Venancio José Ferreira da Cruz, morador no dito lugar: roga-se a quem o apprehender o favor de leva-lo ao dito lugar a entregar a seu senhor Antonio Rodrigues Campello de Mello, que será recompensado.

— No dia 6 do corrente fugio do engenho Cachoeira Tapada do abaixo assignado freguezia da Escada o escravo Clemente com os signaes seguintes: mulato escuro, alto, barbado, bom corpo, pode ter 25 annos de idade pouco mais ou menos, esse escravo foi comprado ao Illm. Sr. Dignatario Antonio de Souza Leão do engenho Megaos, levou roupa bastante, anda como forro calçado de borzeguins, calça, jaqueta e camisa engomada, e diz chamar-se Manoel Antonio. Já esteve no engenho Beija Flor, e outra com o nome de Manoel, é novato e carreiro. Roga-se portanto as autoridades policiaes, e capitães de campo a sua captura, e quem o pegar e levar ao abaixo assignado sera bem recompensado e julga-se elle ter ido para os lados de Agua Preta.

Thomé Joaquim de Oliveira.

LITTERATURA.

Lembranças

(A UMA LINDA MORENINHA.)

Te alembras linda andaluza
D'aquella flor que me deste
No dia da Conceição?
Sorrindo, louquinha e bella,
Em ti sonhei n'um instante
Uma affeição.

Te alembras como me olhaste
Faceira, mimosa e terna
Quando a beijei?
E do que então me dizeste
Cheia de doce alegria
Quando a guardei?

Te alembras quando na dansa
Fallamos de amor, de flores
De poesia?
E do que ambos nós pensamos
Acerca dos meigos laços
Da sympathia.

Te alembras como geladas
Tinhas as mãos pequeninas
Quando dizias:
« Deve ser mui venturoso
« Quem goza de um puro amor
« As primizias.

Te alembras do que fizeste
Quando voltando ao jardim
Me perguntaste:
Por que nas noutes de amor
Se retrahia a bonina
Na su'haste?

Eras então muito joven;
P'ra ti o mundo não tinha
Prantos nem dôres:
A primavera era eterna
E tu vivias sorvendo
O mel das flores.

Fôra impossivel dizer-te
Como eu sonhara contente
Um puro amor;
Fôra maior impossivel
Dizer-te como esse fogo
Nos causa dor.

Eras então muito joven
Para me ouvires com calma
E sem enleio;
Hoje eu pudera explicar-te
Essas perguntas de outr'hora
Sem receio.

Mas fôra isso attentar
Contra a pureza da alma
Que possues,
Perturbando a limpidez
De seus vastos horisontes,
Sempre azues.

Por isso, linda andaluza,
Prefiro esses segredos
Revelar-te,
Quando amor, satisfazendo
As ancias do peito meu,
A' mim juntar-te.

???

Janeiro de 1870.

A VIDA ETERNA.

É opinião unanime que não ha estado comparavel áquelle que nem é somno, nem vigilia, quando, desafogado o espirito de afflicções, procura algum repouso ás lides da existencia. Eu de mim digo que ainda não achei hora de mais prazer, sobretudo quando tenho o estomago satisfeito e aspiro a fumaça de um bom charuto de Havana.

Depois de uma cêia copiosa e delicada, em companhia do meu excellente amigo o Dr. Vaz, que me appareceu em casa depois de dois annos de ausencia, fomos eu e elle para a minha alcova, e ahi entrámos a fallar de cousas passadas, como dous velhos para quem já não tem futuro a [illegible] da vida.

Vaz estava assentado n'uma cadeira de espaldar, toda forrada de couro, igual ás que ainda hoje se encontrão nas sacristias; e eu o tendi-me em um sofá tambem de couro. Ambos fumavamos dous excellentes charutos que me havia mandado de presente alguns dias antes.

A conversa, pouco animada ao principio, foi esmorecendo cada vez mais, até que eu e elle, sem deixarmos o charuto da boca, cerrámos os olhos e entrámos no estado a que alludi acima, ouvindo os ratos que passeavam no forro da casa, mas inteiramente esquecidos um do outro.

Era natural passarmos d'alli ao somno completo, e eu lá chegaria, se não ouvisse bater á porta tres fortissimas pancadas. Levantei-me sobresaltado; Vaz continuava na mesma posição, o que me fez suppôr que estivesse dormindo, porque as pancadas deviam ter-lhe produzido a mesma impressão se elle se achasse meio acordado como eu.

Fui ver quem me batia á porta. Era um sujeito alto e magro embuçado em um capote. Apenas lhe abri a porta, o homem entrou sem me pedir licença, e nem dizer cousa nenhuma. Esperei que me expuzesse o motivo da sua visita, e esperei debalde, porque o desconhecido sentou-se commodamente n'uma cadeira, cruzou as pernas, tirou o chapéo e começou a tocar com os dedos na copa do dito chapéo uma cousa que eu não pude saber o que era, mas que devia ser alguma symphonia de doudos, porque o homem parecia vir direitinho da praia Vermelha.

Relanceei os olhos para o meu amigo, que dormia a somno solto na cadeira de espaldar. Os ratos continuavam a sua saturnal no forro.

Conservei-me de pé durante poucos instantes a ver se o desconhecido se resolvia a dizer alguma cousa, e durante esse tempo, apezar da impressão desagradavel que o homem produzia em mim, examinei lhe a feições e o vestuario.

Já disse que vinha embrulhado em um capote; ao sentar-se, abrio-se-lhe o capote, e vi que o homem calçava umas botas de couro branco, vestia calça de panno amarello e um collete verde, côres estas que, se estão bem n'uma bandeira, não se póde com justiça dizer que adornem e aformosêem o corpo humano.

As feições erão mais estranhas que o vestuario. Tinha os olhos vesgos, um grande bigode, um nariz á moda de Cesar, boca rasgada, queixo sahente e beiços rôxos. As sobrancelhas eram fartas, as pestanas longas, a testa estreita, corôando tudo uns cabellos grisalhos e em desordem.

O desconhecido, depois de tocar a sua musica na copa do chapéo, levantou os olhos para mim, e disse-me:

— Sente-se, meu rico senhor!

Era atrevimento receber eu ordens em minha propria casa. O meu primeiro dever era mandar o sujeito embora; comtudo, o tom em que elle fallou era tão intimativo que eu insensivelmente obedeci e fui sentar-me no sofá. D'ahi pude ver melhor a cara do homem, á luz do lampeão que pendia do tecto, e achei-a peior do que antes.

— Chamo-me Tobias e sou formado em mathematicas.

Inclinei-me levemente.

O desconhecido continuou:

— Desconfio que hei de morrer amanhã; não se espante; tenho certeza de que amanhã vou para o outro mundo. Isso é o menos; morrer é dormir, *to die, to sleep*; entretanto, não quero ir deste mundo sem cumprir um dever imperioso e indispensavel. Veja isto.

O desconhecido tirou do bolso um quadrinho e entregou m'o. Era uma miniatura; representava uma moça formosissima de feições. Restitui o quadro ao meu interlocutor esperando a explicação.

— Esse retrato, continuou elle olhando para a miniatura, é de minha filha Eusebia, moça de vinte dous annos, senhora de uma riqueza igual á de um Creso, porque é a minha unica herdeira.

Eu me espantaria do contraste que havia entre a riqueza e a apparencia do desconhecido se não tivesse já percebido que tratava com um doudo. O que eu desejava a ver era o meio de pôr o homem pela porta fóra; mas confesso que receiava algum conflicto, e por isso esperei o resultado daquillo tudo.

Entretanto perguntava a mim mesmo como é que os meus escravos deixaram entrar um desconhecido até a porta do meu quarto, apesar das ordens especiaes que eu havia dado em contrario. Já eu calculava mentalmente a natureza do castigo que lhes daria por causa de tamanha incuria ou complicidade, quando o desconhecido atirou-me estas palavras a cara:

— Antes de morrer quero que o senhor se case com Eusebia; é esta a proposta que venho fazer-lhe; sendo que, no caso de aceitar o casamento, já aqui lhe deixo este maço de notas do banco para alfinetes, e no caso de recusar mando-lhe simplesmente uma bala a cabeça com este rewolver que aqui trago.

E pôz sobre a mesa o maço de bilhetes do banco e o rewolver engatilhado.

A scena tomava um aspecto dramatico. O meu primeiro impeto foi acordar o Dr. Vaz, a ver se ajudado por elle punha o homem pela porta fóra; mas receiei, e com razão, que vendo um gesto meu nesse sentido, o desconhecido executasse a segunda parte do seu discurso.

Só havia um meio: ladear.

— Meu rico Sr. Tobias, é inutil dizer-lhe que eu sinto immensa satisfação com a proposta que me faz, e está longe de mim a idéa de recusar a mão de tão formosa creatura, e mais os seus contos de réis. Entretanto, peço-lhe que repare na minha idade; tenho setenta annos; a Sra D. Eusebia apenas conta vinte dous. Não lhe parece um sacrificio isto que vamos impôr a sua filha?

Tobias sorrio, olhou para o rewolver, e entrou a tocar com os dedos na copa do chapéo.

— Longe de mim, continuei eu, a idéa de offende-lo; pelo contrario, se eu consultasse unicamente a minha ambição não diria palavra; mas é no interesse dessa gentilissima dama, que eu já vou amando apesar dos meus setenta, é no interesse della que eu lhe observo a disparidade que entre nós existe.

Estas palavras disse as eu em voz alta a ver se o Dr. Vaz acordava; mas o meu amigo continuava mergulhado na cadeira e no somno.

— Não quero saber de sua idade, disse Tobias pondo o chapéo na cabeça e segurando no rewolver; o que eu quero é que se case com Eusebia, e hoje mesmo. Se recusa, mato-o.

Tobias apontou me o rewolver. Que faria eu naquella alternativa, senão aceitar a moça e a riqueza, apesar de todos os meus escrupulos?

— Caso! exclamei.

Tobias guardou o rewolver na algibeira, e disse:

— Pois bem, vista-se.

— Já?

— Sem demora. Vista-se emquanto eu leio.

Levantou-se foi a minha estante, tirou um volume de D. Quixote, e foi sentar-se outra vez; e emquanto eu, mais morto que vivo, ia buscar a guarda-roupa a minha casaca, o desconhecido tomou uns oculos e preparou-se para ler.

— Quem é este sujeito que está dormindo tão tranquillo? perguntou elle emquanto limpava os oculos.

— É o Dr. Vaz, meu amigo; quer que lh'o apresente?

Não, senhor, não é preciso, respondeu Tobias sorrindo maliciosamente.

Vesti-me com vagar para dar tempo a que algum incidente viesse interromper aquella scena desagradavel para mim. Além disso, estava tremulo, não atinava com a roupa, nem com a maneira de a vestir.

De quando em quando deitava um olhar para o desconhecido, que lia tranquillamente a obra do immortal Cervantes.

O meu relogio bateu onze horas.

Subitamente lembrou-me que, uma vez na rua, podia eu ter o recurso de encontrar um policial a quem communicaria a minha situação, conseguindo ver-me livre do meu importuno sogro.

Outro recurso havia, e melhor que esse; vinha a ser acordar o Dr. Vaz na occasião da partida (cousa natural) e ajudado por elle desfazer-me do incognito Tobias.

Effectivamente, vesti-me o mais depressa que pude, e declarei-me as ordens do Sr. Tobias, que fechou o livro, pô lo na estante, rebuçou-se no capote, e disse:

— Vamos!

— Peço-lhe entretanto para acordar o Dr. Vaz, que não póde ficar aqui, visto que tem de voltar para casa, disse-lhe eu dando um passo para a cadeira onde dormia o Vaz.

— Não é preciso, atalhou Tobias; voltamos dentro de pouco tempo.

Não insisti; restava me o recurso do policial, ou de algum escravo se pudesse fallar-lhe a tempo; o escravo era impossivel. Quando sahimos do quarto o desconhecido deu-me o braço e desceu comigo rapidamente as escadas até a rua.

A porta de casa havia um carro.

Tobias convidou-me a entrar nelle.

Não tendo previsto este incidente, senti fraquear-me as pernas e perdi de todo a esperança de escapar do meu algoz. Resistir era impossivel e arriscado; o homem estava armado com um argumento poderoso; e além disso, pensava eu, não se discute com um doudo.

Entramos no carro.

Não sei quanto tempo andámos, nem por que caminho fomos; calculo que não ficou no Rio de Janeiro canto por onde não passassemos. No fim de longos e afflictivos seculos de angustia, parou o carro diante de uma casa toda illuminada por dentro.

— É aqui, disse o meu companheiro, desçamos.

A casa era um verdadeiro palacio; a entrada era ornada de columnas de ordem dorica, o vestibulo calçado de marmore branco e preto, e illuminado por um magnifico candelabro de bronze de fórma antiga.

Subimos, eu e elle, por uma magnifica escada de marmore, até o topo, onde se achavam duas pequenas estatuas representando Mercurio e Minerva. Quando chegámos alli o meu companheiro disse-me apontando para as estatuas:

— São emblemas, meu caro genro: Minerva quer dizer Eusebia, porque é a sabedoria; Mercurio, sou eu, porque representa o commercio.

— Então o senhor é commerciante? perguntei eu ingenuamente ao desconhecido.

— Fui negociante na India.

Atravessámos duas salas e ao chegarmos á terceira encontrámos um sujeito velho, a quem Tobias me apresentou dizendo:

— Aqui está o Dr. Camillo da Annunciação; leve-o para a sala dos convidados, emquanto eu vou mudar de roupa. Até já, meu caro genro.

E deu-me as costas.

O sujeito velho, que eu soube depois ser o mordomo da casa, tomou-me pela mão e levou-me a uma grande sala, que era onde se achavam os convidados.

Apezar da profunda impressão que me causava aquella aventura, confesso que a riqueza da casa me assombrava cada vez mais, e não só a riqueza, senão tambem o gosto e a arte com que estava preparada.

A sala dos convidados esta a fechada quando lá chegámos; o mordomo bateu tres pancadas, e veio abrir a porta um lacaio, tambem velho, que me seguiu pela mão, ficando o mordomo do lado de fóra.

Nunca me ha de esquecer a vista da sala apenas se me abriram as portas. Tudo ali era estranho e magnifico. Via-se em frente da porta de entrada, uma grande aguia de madeira fingindo bronze, encostada á parede, com as azas abertas, e preparando-se como para voar. Do bico da aguia pendia um grande espelho, cuja parte inferior estava presa ás garras, conservando assim a posição inclinada que costuma ter um espelho de parede.

A sala não era forrada de papel, mas de seda branca, o tecto artisticamente trabalhado; grandes candelabros, magnifica mobilia, flôres em profusão, tapetes, tudo emfim quanto o luxo e o gosto suggerem ao espirito de um homem rico.

Os convidados eram poucos, e não sei porque coincidencia, eram todos velhos, como o mordomo e o lacaio, e o meu proprio sogro; finalmente velhos como eu tambem.

Introduzido pelo criado, fui logo comprimentado pelas pessoas presentes com uma attenção que me dispôz logo o animo a querer-lhes bem.

Sentei-me n'uma cadeira, e vieram reunir-se em roda de mim, todos risonhos e satisfeitos por ver o genro do incomparavel Tobias. Era assim que chamavam ao homem do rewolver.

Accudi como pude ás perguntas que me faziam, e parece que todas as minhas respostas contentavam aos convidados, porquanto de minuto a minuto choviam sobre mim louvores e comprimentos.

Um dos convidados, homem de setenta annos, condecorado e calvo, disse com applausos geraes:

— O Tobias não podia encontrar melhor genro, nem que andasse com uma lanterna por toda a cidade, que digo? por todo o imperio; ve se que o Dr. Camillo da Annunciação é um perfeito cavalheiro, notavel por seus talentos, pela gravidade da sua pessoa, e emfim pelos admiraveis cabellos brancos que lhe adornão a cabeça, mais feliz do que eu que os perdi ha muito.

Suspirou o homem com tamanha força que parecia estar nos arrrancos da morte. A assembléa cobrio de applausos as ultimas palavras do orador.

Articulei um agradecimento, e preparei immediatamente os ouvidos para responder a outro discurso que me foi dirigido por um coronel reformado, e outro finalmente por uma senhora que, desde a minha entrada, não tirava os olhos de mim.

— Sra. condessa, disse o coronel quando a senhora acabou de fallar, confesse V. Exc. que os rapazes de hoje não valem este respeitavel ancião, futuro genro do incomparavel Tobias.

— Valem nada, coronel! Em materia de noivos só o seculo passado os fornece capazes e bons. Casamentos de hoje! Abrenuncio! Uns peraltas todos pregadinhos e esticados, sem gravidade, sem dignidade, sem honestidade!

A conversa assentou toda neste assumpto. O seculo dezenove soffreu alli um vasto processo; e (talvez preconceito de velho) fallavam tão bem naquelle assumpto, com tanta discripção e acerto, que eu acabei por admira-los.

No meio de tudo, estava ancioso por conhecer a minha noiva. Era a ultima curiosidade; ese ella fosse, como eu imaginava, uma belleza, e além do mais riquissima, que poderia exigir da sorte?

Aventurei uma pergunta nesse sentido a uma senhora que se achava ao pé de mim e em frente á condessa. Disse-me ella que a noiva estava no toucador, e não tardava muito que eu a visse. Accrescentou que era linda como o sol.

Entretanto decorrêa uma hora, e nem a noiva, nem o pai, o incomparavel Tobias, apparecia na sala. Qual seria a causa da demora do meu futuro sogro? Para vestir-se não era preciso tanto tempo. Eu confesso que, apezar da scena do quarto e das disposições em que vi o homem, estaria mais tranquillo se elle estivesse presente. [illegible] visto em [illegible] seus gestos e palavras.

No fim de hora e meia abrio-se a porta para dar entrada a uma nova visita. Imaginem o meu pasmo quando dei com os olhos no meu amigo Dr. Vaz! Não pude abafar um grito de sorpresa, e corri para elle.

— Tu aqui.

— Ingrato! respondeu sorrindo o Vaz, casas e não convidas ao teu primeiro amigo. Se não fosse esta carta ainda eu lá estaria no teu quarto á espera.

— Que carta? perguntei eu.

O Vaz abrio a carta que trazia na mão e deu-me para ler, emquanto os convidados de longe contemplavam a scena inesperada, tanto por elles como por mim.

A carta era de Tobias, e participava ao Vaz que, tendo eu de casar-me naquella noite, tomava a elle a liberdade de convida-lo, na qualidade de sogro, para assistir á ceremonia.

— Como vieste?

— Teu sogro mandou-me um carro.

Aqui foi obrigado a confessar mentalmente que o Tobias merecia o titulo de incomparavel, como Enéas o de pio. Comprehendi a razão por que não quiz que eu o acordasse; era para causar-me a sorpresa de vê-lo depois.

Como era natural, quiz o meu amigo que eu lhe explicasse a historia do casamento, tão subito, e eu já me dispunha a isso, quando a porta se abrio e entrou o dono da casa.

Era outro.

Já não tinha as roupas exquisitas e o ar singular com que o vira no meu quarto; agora trajava com aquella elegancia grave que cabe a um velho, e pairava-lhe nos labios o mais amavel sorriso.

— Então, meu caro genro, disse-me elle depois dos comprimentos geraes, que me diz á vinda do seu amigo?

— Digo, meu caro sogro, que o senhor é uma perola. Não imaginará talvez o prazer que me deu com esta sorpresa, porque o Vaz foi e é o meu primeiao amigo.

Aproveitei a occasião para o apresentar a todos os convidados, que foram de geral accordo em que o Dr. Vaz era um digno amigo do Dr. Camillo da Annunciação. O incomparavel Tobias manifestou o desejo e a esperança de que dentro de pouco tempo ficaria a sua pessoa ligada á de nós ambos, por modo que fossemos todos designados: os tres amigos do peito.

Bateu meia noite não sei em que igreja da vizinhança. Ergueu-se o incomparavel Tobias, e disse-me:

— Meu caro genro, vamos comprimentar a sua noiva; approxima-se a hora do casamento.

Levantaram-se todos e dirigiram-se para a porta da entrada, indo na frente eu, o Tobias e o Vaz. Confesso que, de todos os incidentes daquella noite, este foi o que mais me impressionou. A idéa de ir ver uma formosa donzella, na flôr da idade, que devia ser minha esposa,—esposa de um velho philosopho já desenganado das illusões da vida,—essa idéa confesso que me aterrou.

Atravessamos uma sala, e chegamos diante de uma porta, meia aberta, dando para outra sala ricamente illuminada. Abriram a porta dous lacaios, e todos nós entramos.

Ao fundo, sentada n'um riquissimo divan azul, estava já prompta e deslumbrante de belleza a Sra. D. Eusebia. Tinha eu até então visto muitas mulheres de fascinar; nenhuma chegava aos pés d'aquella. Era uma creação de poeta oriental. Comparando a minha velhice á mocidade de Eusebia, senti-me envergonhado, e tive impetos de renunciar ao casamento.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

XII

O braçal lavrado.

(Continuação do n. 15)

— Se não fôra a idéa que tivemos, o coronel e eu, de lhe furtar as voltas, dirigindo lhe as suspeitas para o barão Schwartz, quem sabe o que elle houvera tentado contra nós? Afinal de contas, é um homem. Soube evitar tão bem a forca em Londres como a grilheta em França. Mas contra dous bichos da minha laia e da do coronel, é preciso ser mais que homem. Sem sequer nos acercarmos d'elle, despejamos-lhe uma carrada de terra nos olhos! O barão Schwartz estava em Caen na noute do roubo: Maynotte sabia-o; o barão Schwartz, um anno depois, tinha de seu quatrocentos mil francos, quando casou com a Julia. Por outro lado, aquelle casamento era a defesa d'ella. A Julia tinha uma filha. Gostava talvez do novo marido...

— Com mil diabos! uma razão d'essas era para espinotar!

— Não faltam parvos...

O Sr. Lecoq é que de certo não era parvo; apresentára mil vezes as suas provas como actor, horas ha, porém, em que a commoção victoriosa domina os mais inveterados costumes diplomaticos.

As palavras pronunciadas pelo Sr. Lecoq eram boas e mui proprias para dissimular a suprema agitação que o pungia. Pronunciava-as, porém, mal e os continuos estremecimentos dos musculos desmentiam-lhe a tranquilla garrulice.

Fallava pelos cotovellos, mas tremia-lhe a voz: a febre que desde cerca de um minuto o assaltára, não era já á da impaciencia, e, apezar da impenetravel escuridão, emanava d'elle terrivel ameaça.

Tres Patas parecia não perceber aquelles preludios de uma tempestade proxima. Trabalhava conscienciosamente e sem descanço.

Mas porque eram aquelles ameaços de borrasca?

Havia um minuto, que já o braço qu Lecoq tinha livre se não fatigava. Continuava apertando com a mão robusta os rins do aleijado, mudava, porém, o sentido do esforço, de tal arte que esse esforço se tornava impotente para sustentar Tres Patas. Aquella transformação operára-se gradualmente e de caso pensado. Era uma experiencia.

E o aleijado, que já não era por elle sustido, o aleijado, que devera ter cahido sobre as pernas mortas, conservava-se de pé!

Ahi tem, porque o Sr. Lecoq fallava muito, como todos que experimentam alguma profunda turbação.

E ahi tem porque em quanto fallava a voz se lhe alterava e tremia.

Quem era aquelle homem. Para que luta atroz e cega lhe restituia elle o braço que estava preso?

Era talvez um amigo, porque da parte de um inimigo, o trabalho effectuado por Tres Patas fôra rematada loucura. Mas não é a philosophia de toda a gente que guia sugeitos como o Sr. Lecoq, e na duvida, não se contêm.

Além d'isso, acabava de brilhar como que um lampejo no espirito de Lecoq. Ha phantasmas que se veem em toda a parte, e na espessura d'aquellas trevas, fulgurava o phantasma de André Maynotte aos olhos do Tolonez Amizade.

Tres Patas, sentindo sempre nas cruzes a pressão d'aquella mão robusta, não adevinhava talvez o que se passava. Tossio mais uma vez, como se quizera sublinhar a ultima confissão, depois disse:

— Venha a molhadura, patrão; está a tarefa concluida.

O antigo commissario de policia e o magistrado ouviram effectivamente o som metallico do braçal, que rangia ao abrir-se.

Em seguida, immediatamente depois uma voz, abafada pela ira, clamou:

— Toma, ahi tens a molhadura!

Apezar da promessa que haviam feito, as duas testemunhas d'aquella scena correram para a cancella, que tentaram abrir. Haviam visto, não com os olhos, que a escuridão cegava, senão com o instincto, apurado pela prolongada espera, *haviam visto* Lecoq aproveitar o achar-se desembaraçado para esfaquear André Maynotte.

E não se tinham enganado

N'um movimento rapido como o relampago, Lecoq, depois de ter largado os rins do seu libertador, desarregou-lhe uma facada á altura do peito. A faca encontrou o aço, ao passo que elle pronunciava as palavras que acabamos de escrever, e a voz do aleijado respondeu rente com o chão:

— O patrão, deixou-me cahir!

Lecoq, guiado pelo som, carregou sobre elle com ancia.

— Então que é isso, disse ainda a voz socegada de Tres Patas á muitos metros de distancia, assim é que me agradece, patrão?

O Sr. Roland abanou a porta, que resistio. Lecoq ouvio a bulha e correu para aquelle lado. Na cegueira da raiva, foi bater de encontro á grade, onde suppunha encontrar a victima.

— Aqui, disse-lhe então Tres Patas como quem falla a um cão Aqui, Tolonez Amizade. Cá te esperam!

D'esta vez a voz sabia á altura natural do homem.

O Sr. Lecoq correu para elle novamente, soltando rouco bramido. O supposto Tres Patas recebeu-o de pé firme; ouvio-se um choque surdo, depois o rumor de uma luta violenta.

Fulminante, deveramos dizer, porque mal durou um momento.

Ouvio-se um estertor n'aquellas trevas.

— É o senhor, Sr. Maynotte, perguntou o conselheiro, sem poder suster-se. Está ferido?

— Era então elle effectivamente! disse por entre dentes o que se ouvia em estertor.

— Sou eu que tenho o pé na garganta d'este patife, respondeu André, dando á voz toda a varonil amplidão. Não tenham cuidado.

O Sr. Roland proseguio, depois de algum silencio:

— Não o matte: isso pertence á justiça.

E André Mayuotte respondeu:

— Não tenho confiança na justiça dos senhores, mas não o matto.

Deram duas horas no relogio invisivel. Era o instante designado por Matheus para a entrada em scena dos seus dous protogonistas Cocotte e Piquepuce.

Ouvio-se mecher de leve na porta principal que se abrio immediatamente. As chaves falsas eram boas e serviam-se d'ellas com a maior habilidade.

— Romperá o dia amanhã? perguntaram de mansinho.

—Se Deus quizer, responderam do mesmo modo.

— É Vmc., patrão?

Ninguem respondeu: suffocaram-se, porém, dous gritos sob as mordaças, ao mesmo tempo que uma onda de luz innundava a residencia de Campeão. O clarão repentino mostrou Piquepuce e Cocotte já amarrados. Os rostos espantadiços diziam claramente que não contavam com tão funesta recepção. Por detraz d'elles cresciam as cabeças dos agentes na sala do Sr. Campeão e debruçavam-se cheios de curiosidade.

Entre aquellas cabeças não deixariam de conhecer de certo dous ou tres profis dos nossos jogadores de pola. Como em todos os lugares onde se conspira, o botequim da *Espiga Ceifada*, continha a sua quota parte de monstros domesticados.

São isto, porém, insignificantes pormenores. A luz allumiava rostos e cousas que tem para nós muito maior significação.

Em primeiro lugar, o cofre da casa Schwartz, o antigo cofre do Bancelle, enorme e pesado armario de ferro que vemos pela vez primeira, bem que haja servido de eixo á nossa narrativa. A porta, completamente aberta, apresentava uma espessura metallica de quatro dedos e parecia feita para affrontar a metralha. Um luxo superabundante de fechaduras gigantescas cujo aço polido reluzia, sobresahiam na parte interior ao batente e cruzavam em todos os sentidos as linguetas de quinas afiadas. Na parte exterior, immediatamente por cima das tres chapas de cobre dourado que serviam ao jogo da *combinação*, um systema de garras articuladas que, no estado normal, deviam estar contidas e occultas na espessura da almofada, sahia d'uma abertura quadrada e sustentava ainda o braçal lavrado ao cinzel, aberto em todo o comprimento como a carapuça d'uma lagosta partida por mão experimentada.

Desprezando por um instante as leis da perspectiva, aproximar-nos-hemos do braçal para examinar de perto o mysterioso trabalho effectuado por André Maynotte na serralharia proxima do botequim da *Espiga Ceifada*, na noute precedente.

O braçal, montado em couro de Cordova, que lhe servia de forro, e o almofadado interiormente, fôra desarmado n'aquella noute, e munido, na parte que protegia o ante-braço, d'uma triplice argola de hastes de aço, soltas, e abrindo com o plano interior da manopla um angulo pouco consideravel. No momento em que se enfiava o braço, as hastes comprimidas a favor cediam; mas, se pelo contrario queriam retira-lo, então apanhados em sentido inverso, eriçavam-se as pontas aceradas e cravavam-se na carne, enterrando ao mesmo tempo os cem bicos, na proporção de cada esforço empregado.

Bastantes esforços empregára de certo o Sr. Lecoq, porque o chão, immediatamente por baixo d'aquelle singular apparelho, estava banhado de sangue.

No sobrado e em volta do sangue, viam-se espalhados quatro volumosos maços de notas de mil francos do banco de França.

Eram as notas falsas, destinadas para presa da associação dos Casacas Pretas, depois do roubo das notas verdadeiras executado á sós pelo Sr. Lecoq; d'aquella arte attribuia á si aquelle homem engenhoso a parte do leão, com ares de largar aos confrades como presente pelo seu feliz accesso a totalidade do saque.

E a causa devia produzir duplo effeito, conforme o dogma fundamental da Mercê. Cada nota falsa tornava-se nas mãos dos filiados um pedaço da tunica de Nessus.

O interesse de Lecoq, rico então e desejoso de se elevar á niveis superiores, era anniquillar a associação dos Casacas Pretas.

Fazia ir pelos ares o navio, depois de se ter posto ao largo.

O interior do cofre estava atafulhado de notas; essas sinceras, verdadeiras, que deviam içar o Sr. Lecoq á posição de protector de um principe.

Notem que sem a intervenção de Tres Patas, Lecoq teria effectuado em continente aquelle roubo arrojado e maravilhosamente disposto. A gente do barão Schwartz, a policia e os proprios Casacas Pretas ficariam illudidos. As suspeitas, habilmente desviadas, voltar-se-hiam pora aquelles que de antemão elle destinára para pagarem á lei aquella nova divida, e o braçal, pela segunda vez testemunha falsa, forneceria um contra balanço aos debates do tribunal de Caen.

Estavam todas as medidas tomadas. Conhecia perfeitamente aquelle cofre, que duas vezes vendera, e que era o seu cavallo de Troya; sobrava-lhe tempo; era eximio na arte de abrir toda a qualidade de fechaduras, e estaria já bem longe. isto é, pavoneando-se nas salas do barão Schwartz, ao bater das duas horas, momento fixado para o ataque de Cocotte e Piquepuce.

Quanto ao barão, só devia correr ao cofre no momento de partir, isto é, depois do baile.

E porque havia de partir? O Sr. Lecoq fizera nascer o panico com um fim que se achava attingido. A casa possuia immensos recursos; o abandono do chefe podia mata-la, mas não um deficit de quatro milhões. Lá estava Lecoq para ressuscitar a coragem que abatera. Estava assignada a alliança, novo futuro se abria.

Em quanto que um processo inextricavel ia começar, conglobando ao mesmo tempo os Casacas Pretas, e quantos o Sr. Lecoq queria perder, este, dominando de alturas heroi as aquelle obscuro enredo, manejava oseu transcedente negocio politico, e reservava-se para apparecer n'algum instante solemne com o *deus ex-machina*.

É de justiça que se conceda uma certa latitude á quem mergulha nas profundidades do fojo social para prestar á civilisação um serviço assignalado. Uma vez assumida a attitude de denodado cavalleiro errante, que impunha á si como missão o abafar em terrivel amplexo a associação dos Casacas Pretas, conquistára evidentemente o Sr. Lecoq esse privilegio dos Curcios, que não são julgados conforme a lei commum. Quem quer o fim, quer os meios. Para combater bandidos, é forçoso penetrar na floresta.

E acreditam que Curcio, cingindo a aureola da sua romanesca dedicação, é, na hora em que sae do barathro vencedor, positivamente o homem preciso para dar relevo á tal ou qual impossibilidade, que tende a tornar-se evidencia.

Curcio vira o rei; d'isso se ria por ora a commum opinião, mas sobresaltava-se, e, palrava; Curcio tinha mais quatro milhões que na vespera; Curcio tinha na mão as goellas do chefe de uma casa gigantesca, que á seu gosto podia estrangular ou exaltar; Curcio pairava cem covados acima do seu perigoso passado, e o joven duque de profil burbonico, chegando debaixo da aza d'elle munido de titulos capazes de fazerem fluctuar a mais robusta incredulidade, possuindo devotos no bairro de S. Germano, tendo por si a hesitação de um partido, o prestigio de uma tradição, o capricho de um soberano: tudo isso forrado de ouro, porque Lecoq e o barão Schwartz iam pôr-se de accordo para jogarem uma parada decisiva n'aquelle relance maravilhoso; o joven duque, dizemos, compara no nosso drama de cem personagens, estava á ponto de saltar repentinamente á protagonista e de ter, na verdade, a sua pagina n'esse outro drama que se manuseia com respeito porque se appellida historia...

Succedera apenas que o pé de Curcio resvalára ao subir do abysmo onde se ganha a aureola; Curcio não era Curcio, chamava-se Lecoq como d'antes; menos do que isso: chamava-se Tolonez Amizade; não passava de um tratante vulgar, visto que não triumphára, e, penetrando no escriptorio, a claridade mostrava-lhe o rosto enegrecido pelo sangue, em quanto que elle se debatia baldadamente sob o pé, que André Maynotte lhe applicava contra as goellas.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4.